



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

Martin Benitez Ramos

**Identificação de facilitadores e barreiras em experiências de serviços
farmacêuticos em um contexto interprofissional**

Florianópolis

2023

Martin Benitez Ramos

Identificação de facilitadores e barreiras em experiências de serviços farmacêuticos em um contexto interprofissional

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao curso de Farmácia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Farmácia.

Orientador(a): Prof^a. Silvana Nair Leite Contezini, Dra.

Florianópolis

2023

Ramos, Martin Benitez

Identificação de facilitadores e barreiras em experiências de serviços farmacêuticos em um contexto interprofissional / Martin Benitez Ramos; orientador, Silvana Leite, 2023.

86 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Graduação em Farmácia, Florianópolis, 2023.

Inclui referências.

1. Farmácia. 2. colaboração interprofissional; interprofissionalidade; barreiras; facilitadores; serviços farmacêuticos. . 3. colaboración interprofesional; interprofesional; obstáculos y facilitadores; servicios farmacêuticos.. 4. interprofessional collaboration; interprofessional; hurdles and facilitators; pharmaceutical service.. 5. interprofessionelle Zusammenarbeit; interprofessionell; Hürden und Erleichterungen; Pharmazeutischer Service.. I. Leite, Silvana. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Farmácia. III. Título.

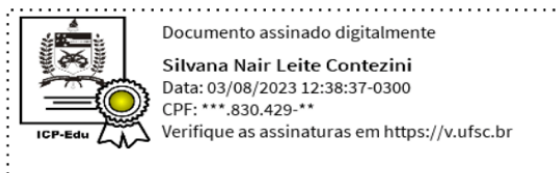
Martin Benitez Ramos

Título: Identificação de facilitadores e barreiras em experiências de serviços farmacêuticos em um contexto interprofissional

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Farmácia e aprovado em sua forma final pelo Curso de Farmácia.

Local Florianópolis, 02 de 08 de 2023.

Banca examinadora



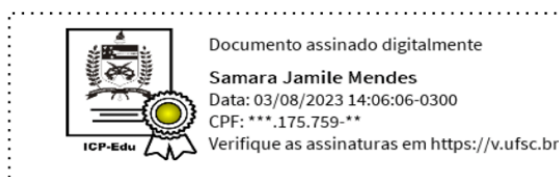
Prof.(a) Silva Nair Leite Contezini, Dr.(a)

Orientador(a)



Prof.(a) Marina Raijche Mattozo Rover ,Dr.(a)

Instituição Universidade Federal de Santa Catarina



Dr.(a) Samara Jamile Mendes

Instituição Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis, 2023.

Dedico este trabalho a todos os profissionais da saúde. Em especial aos Farmacêuticos, indispensáveis no que diz respeito à segurança e à saúde do paciente.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a minha companheira Hana, que acompanhou minha trajetória, fez parte dela e sempre esteve comigo, juntos sofremos e comemoramos, tanto vitórias como derrotas, e, para constar, esta é mais uma vitória. Agradeço aos nossos gatos, Shiva, Luna e Pacho, que nunca faltaram com carinho e dedicação e seguem me esperando na porta de casa antes mesmo de eu abri-la.

Em especial agradeço a minha orientadora Silvana por aceitar me orientar nessa missão, sempre se colocando à disposição para me guiar na elaboração deste trabalho. Agradeço por toda a paciência, compreensão, ensinamentos e troca de saberes, foi uma honra ter sido seu aluno e trabalhar com você.

Agradeço à minha mãe que sempre esteve comigo em todos os momentos da minha vida, eu sou grato por ser seu filho. Agradeço também aos demais familiares.

Agradeço a todos os professores do curso de Farmácia, técnicos e funcionários da UFSC e do HU, que de alguma maneira, mesmo sem perceber, me ajudaram. Parece que foi ontem que decidi cursar Farmácia... lembro que na primeira semana de aula, estava ansioso pois não sabia o que esperar e a única certeza que eu tinha é a de que não seria fácil, mas quase tudo que é bom não é fácil. Tenho orgulho de ter cursado a minha segunda graduação nessa instituição de renome.

Apesar das dificuldades, estreitei laços de amizade, e sou grato a todos os amigos que trouxeram leveza aos momentos de tensão vivenciados nesses três anos e meio de graduação... foram incontáveis cafés, energéticos, idas ao RU, risadas e por aí vai... obrigado por participarem dessa aventura comigo :)

RESUMO

A colaboração interprofissional de farmacêuticos, médicos e enfermeiros tem sido descrita como importante para a otimização dos serviços centrados no paciente, promove melhorias no trabalho em equipe, reduz significativamente erros relacionados a farmacoterapia do paciente e contribui para a identificação de facilitadores e barreiras que permeiam os diferentes serviços farmacêuticos, inclusive, podendo ser considerada uma ferramenta para o enfrentamento de crises na área da saúde. Este trabalho é uma revisão do ano de 2022, objetiva identificar quais foram as experiências publicadas sobre serviços farmacêuticos e quais os facilitadores e barreiras mais identificados. Foram identificados 253 registros no ano de 2022, destes, 17 foram incluídos por se enquadrarem aos critérios de inclusão. Os facilitadores mais identificados entre estudos distintos foram: comunicação, educação e capacitação interprofissional, colaboração horizontal e domínio de conhecimento básicos; enquanto as barreiras que mais apareceram entre estudos distintos foram: falta de comunicação, falta de tempo, falta de acesso aos dados do paciente, problemas na utilização de prontuários eletrônicos, falta de descrição das atribuições e responsabilidades, falta de valorização salarial e a falta de confiança no farmacêutico. A partir da análise dos facilitadores e barreiras identificados, infere-se que a identificação dos diferentes facilitadores e barreiras podem auxiliar na elaboração de medidas de enfrentamento para identificação e resolução de crises na área da saúde.

Palavras-chave: colaboração interprofissional; interprofissionalidade; barreiras; facilitadores; serviços farmacêuticos.

ABSTRACT

The interprofessional collaboration of pharmacists, physicians and nurses has been described as important for optimizing patient-centered services, promoting improvements in teamwork, significantly reducing errors related to patient pharmacotherapy and contributing to the identification of facilitators and hurdles that permeate the processes, in deed, different pharmaceutical services can be considered a tool for crisis management. This work is a review of 2022 year, and aims to identify what were the experiences published on pharmaceutical services subject and what were the most identified facilitators and barriers. A total of 253 records were identified in the year 2022, of which 17 were included since they met the inclusion criteria. The facilitators that presented one or more correlation between different studies were: communication, education and interprofessional training, horizontal collaboration and mastery of basic knowledge, while the barriers that showed a greater correlation between different studies were: lack of communication, lack of time, access to patient data, use of electronic medical records, description of duties and responsibilities, salary appreciation and lack of trust in the pharmacist. From the analysis of the identified facilitators and hurdles, it is inferred that the identification of different facilitators and hurdles can help in the elaboration of action for measures and to identify and resolve crises in the health area.

Keywords: interprofessional collaboration; interprofessional; hurdles; facilitators; pharmaceutical service.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Etapas desenvolvidas para análise dos resultados.....	24
Figura 2 – Fluxograma de identificação e seleção dos estudos.....	31
Figura 3 – Acesso via <i>QR-Code</i> (projeto piloto).....	53

LISTA DE QUADROS

Quadro 1– Total de estudos analisados (leitura de título e resumo).....	54
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Percentual de estudos incluídos e registros excluídos (2022) ...	34
Gráfico 2 – “ <i>Ranking</i> ” dos países que tiveram mais estudos incluídos.....	35
Gráfico 3 – Facilitadores na implementação de serviços farmacêuticos	36
Gráfico 4 – Barreiras na implementação de serviços farmacêuticos	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Total de estudos incluídos.....	32
Tabela 2 – Total de registros selecionados para leitura completa	79
Tabela 3 – Registro excluído, categorizado como resumo.....	82
Tabela 4 – Registro excluído categorizado como protocolo.....	85
Tabela 5 – Registro excluído categorizado como sem acesso	85
Tabela 6 – Registro excluído categorizado como repetido.....	85
Tabela 7 – Registro excluído categorizado como: não atende aos critérios.	86

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BU	Biblioteca Universitária
ESCP	do inglês <i>European Society of Clinical Pharmacy</i>
PhC	do inglês <i>Pharmaceutical care</i>
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	15
2	OBJETIVOS	22
2.1	OBJETIVO GERAL.....	22
2.2	OBJETIVOS ESPECIFICOS	22
3	MÉTODO	23
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	30
5	CONCLUSÃO.....	42
	CONTRIBUIÇÕES.....	43
	LIMITAÇÕES DO TRABALHO.....	44
	REFERÊNCIAS	45
	APÊNDICE A – PROJETO PILOTO (2023).....	53
	APÊNDICE B – ESTUDOS SELECIONADOS PARA TRIAGEM.....	54
	APÊNDICE C – LEITURA COMPLETA DOS REGISTROS	79
	APÊNDICE D – CATEGORIZAÇÃO E EXCLUSÃO DE REGISTROS	82

1 INTRODUÇÃO

O cuidado farmacêutico (do inglês *Pharmaceutical care* (PhC)) é a provisão direta e responsável de cuidados relacionados a medicamentos com o objetivo de alcançar resultados definidos que melhorem a qualidade de vida do paciente, considerada uma prática recente, também é definida como a relação direta entre o farmacêutico e o usuário de medicamentos priorizando a orientação e o acompanhamento farmacoterapêutico. Há algum tempo, pesquisadores vêm argumentando que o cuidado farmacêutico é eficaz na redução de agravos em pacientes com doenças crônicas e de custos para o sistema de saúde (PEREIRA; FREITAS, 2008).

A definição de Hepler e Strand é a mais conhecida para PhC, proveniente de seu artigo "*Opportunities and responsibilities in PhC*" de 1990 (HEPLER; STRAND, 1990). Desde a implementação deste conceito, os farmacêuticos passaram a desempenhar um papel muito importante nos sistemas de saúde em todo o mundo, prestando serviços e assistência especializada aos seus pacientes, principalmente nas farmácias comunitárias, hospitais e serviços públicos de saúde. Esta nova atividade objetivava a aproximação do farmacêutico ao paciente e à equipe de saúde, permitindo o desenvolvimento de habilidades relacionadas à farmacoterapia (MENEZES, 2000).

Considerado sinônimo de Atenção Farmacêutica, o termo cuidado farmacêutico, nas últimas décadas, no Brasil, passou a ser considerado para alguns autores como sendo a tradução mais adequada do inglês *Pharmaceutical care*, justifica-se que *atención* (na língua portuguesa traduzido como atenção) é a palavra da língua espanhola adequada para tradução do inglês *care*, tendo significado equivalente, enquanto na língua portuguesa o significado de atenção tem menor equivalência, logo, na tradução da língua portuguesa, atualmente adota-se o termo mais significativo, cuidado (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2016; DESTRO *et al.*, 2021).

O acesso aos serviços de saúde é considerado a nível global, um tema transversal que envolve políticas sociais, econômicas e de saúde. No Brasil, está previsto em lei que o acesso aos serviços de saúde é um direito de todos, universal, igualitário e assegurado pelo estado (BRASIL, 1991). Em relação a igualdade, ainda que esteja prevista em lei e só se consolide em lei, a igualdade não é criada por Lei

(FLEURY, 1997). Na prática, a dificuldade de acesso aos serviços de saúde pelo usuário, tem como principal causa, o caráter seletivo, focalizado e excludente que os serviços mantêm. As principais queixas ou barreiras encontradas pelos usuários são filas para marcação de consulta, falta de medicamentos, falta de insumos, falta de profissionais especializados, entre outras, estimulando, de modo geral, o usuário a recorrer a terapias empíricas ou até mesmo a automedicação com a finalidade de tratar, prevenir ou proporcionar o alívio dos sintomas (ASSIS; JESUS, 2012; BISPO *et. al*, 2017).

Deste modo, além de dispensar medicamentos, os farmacêuticos fornecem conselhos de saúde, informações sobre prevenção ou tratamento de várias doenças, fazem a análise da farmacoterapia do paciente, verificam possíveis interações medicamentosas, erros de prescrição e, quando necessário, encaminham o usuário para o serviço especializado. Nesse sentido, as farmácias têm sido a porta de entrada do sistema de saúde e costumam ser o primeiro lugar a que os pacientes recorrem quando apresentam indisposições ou sintomas menores que anunciam o início da doença (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2016; WASZYK-NOWACZYK *et al.*, 2022).

Antes da década de 60, na maioria dos países, os farmacêuticos eram vistos como profissionais indispensáveis, pois estavam diretamente ligados à venda de medicamentos, análise da farmacoterapia, aconselhamento terapêutico e educacional, no sentido de prevenir ou tratar doenças, assim mantinham um vínculo direto com os pacientes e demais profissionais de saúde. A dispensação era uma prática superficial, frente a outras habilidades e competências que o farmacêutico era capacitado a desenvolver. A partir da segunda guerra mundial, com o crescimento da indústria farmacêutica, nas farmácias, as atribuições tradicionais do profissional foram reduzidas (limitadas) perdendo assim, a sua perspectiva tradicional. Em contrapartida, os profissionais começaram a discutir o que era necessário para os farmacêuticos retomarem o protagonismo quanto ao uso adequado de medicamentos (meados de 1960), questionando quanto a formação, exercício da profissão e orientações ao paciente, está última resultou na criação do termo "Farmácia Clínica" (ANGONESI; SEVALHO, 2010), que possibilitou que os farmacêuticos trabalhassem novamente com a equipe de saúde, oferecendo habilidades, conhecimentos e serviços complementares àqueles fornecidos por outros profissionais de saúde dentro de uma equipe multidisciplinar, cooperando de maneira interdisciplinar e interprofissional,

gerando ações no cuidado direcionado ao paciente, especificamente prevenindo, identificando ou resolvendo problemas relacionados a medicamentos; garantindo o uso seguro e eficaz de medicamentos; fornecendo informações abrangentes sobre medicamentos a pacientes e outros profissionais de saúde e promovendo a adesão do paciente aos medicamentos (BRODIE, BENSON, 1976; FARMER *et al.*, 2017).

No estudo de Cipolle, Strand e Morley (1998), o cuidado farmacêutico foi analisada sob uma ótica filosófica, sendo definido como uma necessidade social a ser atendida e o farmacêutico como detentor do papel de especialista, aquele que é capaz de atender tal necessidade, principalmente no que diz respeito a utilização de medicamentos e intervenções farmacológicas. Essa análise estimulou uma reflexão crítica quanto ao exercício da profissão farmacêutica, devendo esta, trabalhar em conjunto com o paciente e demais profissionais, para solucionar as particularidades gerais e específicas, principalmente em sua especialidade, pertinente aos medicamentos (ANGONESI, 2007).

A Sociedade Europeia de Farmácia Clínica (do inglês *European Society of Clinical Pharmacy* (ESCP)) define o termo farmácia clínica como a representação de uma prática profissional e um campo de pesquisa, que tem por finalidade otimizar a utilização de medicamentos para alcançar objetivos centrados na pessoa e na saúde pública. A prática profissional abrange atividades cognitivas, gerenciais e interprofissionais, visando todas as etapas do processo do uso de medicamentos e, em relação ao campo de pesquisa, gera conhecimento que direciona a tomada de decisão clínica, a organização ou política de saúde, como uma prática restrita aos farmacêuticos que pode ser praticada independentemente do ambiente, faz parte da assistência do farmacêutico, mas não se restringe a ela (DREISCHULTE *et al.*, 2022).

A “farmácia clínica” possibilita identificar resultados significativos quanto a adesão aos tratamentos propostos, redução de custos, uso racional de medicamentos e contribui para melhoria da qualidade de vida do paciente (RODIS *et al.*, 2009).

O cuidado ao usuário é um tema amplamente discutido por muitos autores, para muitos, nas organizações de saúde, só é possível ser realizado de maneira efetiva se fundamentado através do entendimento da necessidade da construção de cuidado compartilhado e necessariamente multidisciplinar. Na prática, o cuidado é negociado, fragmentado e idealizado como um conjunto cuidados fragmentados que são realizados por diversos profissionais, seu desfecho se dá, tal como uma complexa trama de atos, de procedimentos, de fluxos, de rotinas e de saberes que quando

somados, completam-se. Nesse sentido, as relações interprofissionais com base na comunicação e troca de informações, são elementos cruciais na gestão e materialização do cuidado, aproximando diferentes serviços e gerando um desfecho favorável ao usuário (ROVER; VARGAS-PELÁEZ; FARIAS; LEITE, 2016).

O conceito de interdisciplinaridade surgiu no século XX e só a partir de 1960, enfatizou-se a necessidade de transcender e atravessar o conhecimento fragmentado, embora sempre houvesse uma certa busca pela unificação dos saberes. Os profissionais da área da saúde pública, têm como objeto concreto de trabalho a saúde e a doença no seu âmbito social e convivem com uma questão epistemológica crucial: nenhuma disciplina por si só da conta do objeto a que perseguimos, porque ele envolve as relações sociais e o social propriamente dito. Do ponto de vista epistemológico, a interdisciplinaridade vai desde a simples comunicação de ideias até a integração de conceitos técnicos, de metodologias, procedimentos e dados, até a organização de pesquisas (MINAYO, 1991).

Desde 1980, em consonância com a discussão sobre o conceito ampliado de saúde, o debate sobre a interdisciplinaridade foi considerado tema central. Vale ressaltar que esse movimento ocorreu em um momento de maior notoriedade das necessidades básicas da população e de maior força dos movimentos sociais organizados. A interdisciplinaridade pode ser descrita como a criação de práticas efetivas e satisfatórias para os trabalhadores e usuários da saúde pública, sendo fundamental na atenção integral à saúde e desenvolve-se por meio da cooperação entre as diferentes áreas do saber, sendo assim, estimula a problematização e a análise da construção reflexiva coletiva das práticas cotidianas e das relações de poder e saber em seu interior (OLIVEIRA et al., 2022).

O termo interdisciplinaridade e o termo interprofissionalidade são correlatos no sentido de objetivar a superação de problemas, todavia, o significado entre os termos difere: a interdisciplinaridade como o próprio nome indica, refere-se à integração de diferentes áreas do conhecimento ou disciplinas, objetiva a resolução de problemas que vão além das limitações de uma única disciplina, ou seja, a interdisciplinaridade é voltada para concepções e teorias que tem como finalidade a resolução de problemas complexos e a resolução se dá pela integração entre diferentes disciplinas (especializações). Já as relações interprofissionais têm como base os valores humanistas e coloca os profissionais em torno do paciente e não da especialização do profissional, tem como objetivo, promover a interação entre os profissionais, de

modo a partilhar e colocar à disposição seus conhecimentos, experiências e habilidades entre si, visando o melhor cuidado ao paciente (FURTADO, 2009).

De acordo com o estudo de Gomes e colaboradores (2009), a interprofissionalidade engloba profissionais de diferentes áreas do conhecimento e com diferentes formas de pensar que fazem uso da flexibilidade, criatividade, originalidade e diálogo contínuo para resolução de problemas e conflitos. A prática interprofissional busca superar a fragmentação do conhecimento, sem que haja negação ou desvalorização dos profissionais e suas especialidades, contribuindo para o entendimento da realidade e para uma assistência farmacêutica mais humanizada.

O uso de medicamentos e o processo terapêutico como um todo está permeado por fatores complexos, que definem desde o diagnóstico e escolha da melhor opção terapêutica, passando por acesso aos produtos, orientação, uso correto, monitoramento e avaliação. A obtenção do melhor resultado possível de saúde pela farmacoterapia é, portanto, resultado de um conjunto de ações profissionais e de interação com o paciente, com o sistema de saúde e até mesmo com a sociedade (MACHADO *et. al.*, 2022). Neste sentido, a farmacoterapia é favorecida pela colaboração interprofissional em saúde e desenvolve-se através da prática coesa entre profissionais de diferentes disciplinas com foco nas necessidades do usuário, da família e da comunidade, sendo assim, é considerada uma resposta para as práticas de saúde fragmentadas. Ela requer uma mudança de paradigma em termos de valores, códigos de conduta e processos de trabalho (DAMOUR; OANDASAN, 2005).

A comunicação e a colaboração interprofissional de farmacêuticos, médicos e enfermeiros tem sido descrito como importante para a otimização do uso de medicamentos, dos serviços centrados no paciente, promove melhorias no trabalho em equipe e reduz significativamente os danos relacionados à medicação, sendo consideradas uma prioridade para os serviços de saúde (COUNCIL OF EUROPE, 2020).

A Assistência Farmacêutica é uma das etapas do cuidado farmacêutico, caracterizada como um conjunto de ações desenvolvidas pelo farmacêutico em conjunto com outros profissionais de saúde que se concentram no medicamento (desde sua seleção até sua dispensação) com o objetivo de promover, proteger e recuperar a saúde. O Cuidado Farmacêutico e a Assistência Farmacêutica são conceitos diferentes: a Assistência Farmacêutica tem relação com um conjunto amplo

de ações com características multiprofissionais, evolve a gestão de medicamentos em diferentes níveis do sistema de saúde enquanto o Cuidado Farmacêutico, refere-se a um modelo de práticas em que a abordagem do profissional é centrada no paciente. (IVAMA *et al.*, 2002).

Para que os usuários recebam o maior benefício terapêutico com o menor risco possível, de modo técnico e viável economicamente para o sistema de saúde, é necessário que os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas pelas diferentes especialidades participem do complexo processo de medicar. Os profissionais de saúde devem entender acerca dos papéis que desempenham, das suas responsabilidades e dos outros, reconhecendo em que e como incluir o usuário e a sua família nesse processo (LEITE; CORDEIRO, 2008).

No, Brasil, já faz dez anos que o Conselho Federal de Farmácia (CFF) publicou as resoluções Nº 585 e Nº 586, de 29 de agosto de 2013, que regulamentam as atribuições clínicas do farmacêutico e constituem os direitos e responsabilidades para a profissão e para prescrição farmacêutica (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2013). Em 2017, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) foram adequadas no sentido de integrar a graduação da Farmácia a equipe do SUS, corroborando a importância do papel do farmacêutico na saúde, principalmente no diz respeito a redução da mortalidade relacionada ao uso indevido de medicamentos, considerado, um problema de saúde pública (BRASIL, 2017). No âmbito global, as instituições de ensino superior incorporaram o sistema de educação interdisciplinar com a finalidade de adquirir resultados significativos na produção dos serviços, intercedendo não apenas na formação acadêmica dos profissionais de saúde, mas também na construção de habilidades que impactam diretamente na atenção ao paciente (OGATA *et al.*, 2023).

A importância da comunicação, colaboração interprofissional e da confiança entre os profissionais de saúde é considerada por muitos autores como sendo fatores importantes para o gerenciamento e resolução de crises na área da saúde. Por exemplo, as experiências relatadas no surto da Síndrome Respiratória Aguda Grave em 2003 e no surto da Síndrome Respiratória do Oriente Médio em 2012, demonstraram que em momentos de crise, a sensação de proximidade entre os diferentes profissionais da área da saúde, resiliência e empoderamento coletivo são evidenciados e aumentados. Ainda, a interprofissionalidade, a colaboração interprofissional, a importância de receber treinamento de trabalho em equipe e

estabelecer clareza sobre as funções desempenhadas por cada membro da equipe, foram considerados pelos profissionais da saúde que trabalharam durante a pandemia de H1N1 em 2019 e ebola em 2014, facilitadores, pois em sua percepção, estimulam o melhor desempenho das atividades garantido a segurança do paciente, a saúde pessoal do profissional e prepara para uma melhor superação de crises (HONEY, *et al.*, 2012, KNAWY *et al.*, 2019; HOLMGREN, *et al.*, 2019).

No contexto da pandemia da COVID-19, destacaram-se novas necessidades de práticas de saúde, aumentando a carga de trabalho e a complexidade da assistência à saúde, criando um cenário de incerteza e vulnerabilidade que gerou entre os profissionais de saúde altos níveis de estresse, fadiga, insônia, esgotamento, ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático entre outros, resultando no afastamento do trabalho e aumento das queixas por danos morais. Ainda, os profissionais enfrentaram a falta de insumos, utilizaram equipamentos de proteção individuais inadequados, preocuparam-se com a possibilidade de disseminar o vírus para entes queridos e tiveram que se adaptar a mudanças repentinas de procedimentos e protocolos de internação. Assim, o cuidado compartilhado entre a equipe se fez necessário, tendo ela, que atuar de forma integrada e colaborativa, com ações articuladas e com a adoção de práticas direcionada às necessidades de saúde dos pacientes, respeitando sua autonomia e protagonismo no processo saúde-doença; por isso a comunicação interprofissional é essencial para otimizar a capacidade resolutiva dos profissionais frente aos diferentes agravos de saúde e intervenções que se fazem necessárias (FERNANDES *et al.*, 2021; JORDAN *et al.*, 2022).

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar evidências recentes sobre facilitadores e barreiras na implementação de serviços farmacêuticos em contextos interprofissionais de saúde em âmbito global.

2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar abrangência dos estudos selecionados, considerando os países de maior envolvimento.
- Identificar os diferentes facilitadores e barreiras na implementação dos serviços farmacêuticos.

3 MÉTODO

Este trabalho é uma revisão de estudos do ano de 2022. Para muitos autores, a partir desse ano, evidencia-se no âmbito global, um aumento de publicações de novos estudos na área da saúde, em destaque, os impactos causados pela pandemia da Covid-19 e a guerra entre Rússia e Ucrânia nos serviços de saúde e como a colaboração interprofissional contribuiu para o enfrentamento da crise (MAGALHÃES *et al.*, 2023; ZAILDO *et al.*, 2023). A pandemia não somente influenciou penosamente a vida da população, como também, revelou fragilidades do sistema de saúde pública de diversos países (SOUZA *et al.*, 2023). Conseqüentemente, uma meta importante para a saúde pública, é a identificação de facilitadores e barreiras que ajudam a compreender o fluxo de trabalho e diminuir a carga dos profissionais, tendo como finalidade a elaboração de medidas de prevenção e otimização dos processos. No entanto, atingir níveis ótimos de adesão é um desafio às recomendações de prevenção, pois depende do comportamento individual (JORDAN *et al.*, 2022).

Os dados utilizados neste trabalho, são colaborativos, fazem parte de uma revisão sistemática dos últimos dez anos (2013-2023), liderada pela Prof.^a Silvana Nair Leite Contezini, Dra. A revisão de escopo de um ano, utilizada neste trabalho, não visa analisar a qualidade metodológica dos estudos incluídos ou encontrar as melhores evidências científicas, mas mapear os principais conceitos que sustentam uma área de pesquisa e que restam (PETERS *et al.*, 2015). Mesmo sendo um estudo abrangente e independente para publicação, a revisão de escopo do ano, ocasionalmente é encarada como uma etapa preliminar à realização de uma revisão sistemática, quando não há viabilidade da segunda (LEVAC; COLQUHOUN; O'BRIEN, 2010).

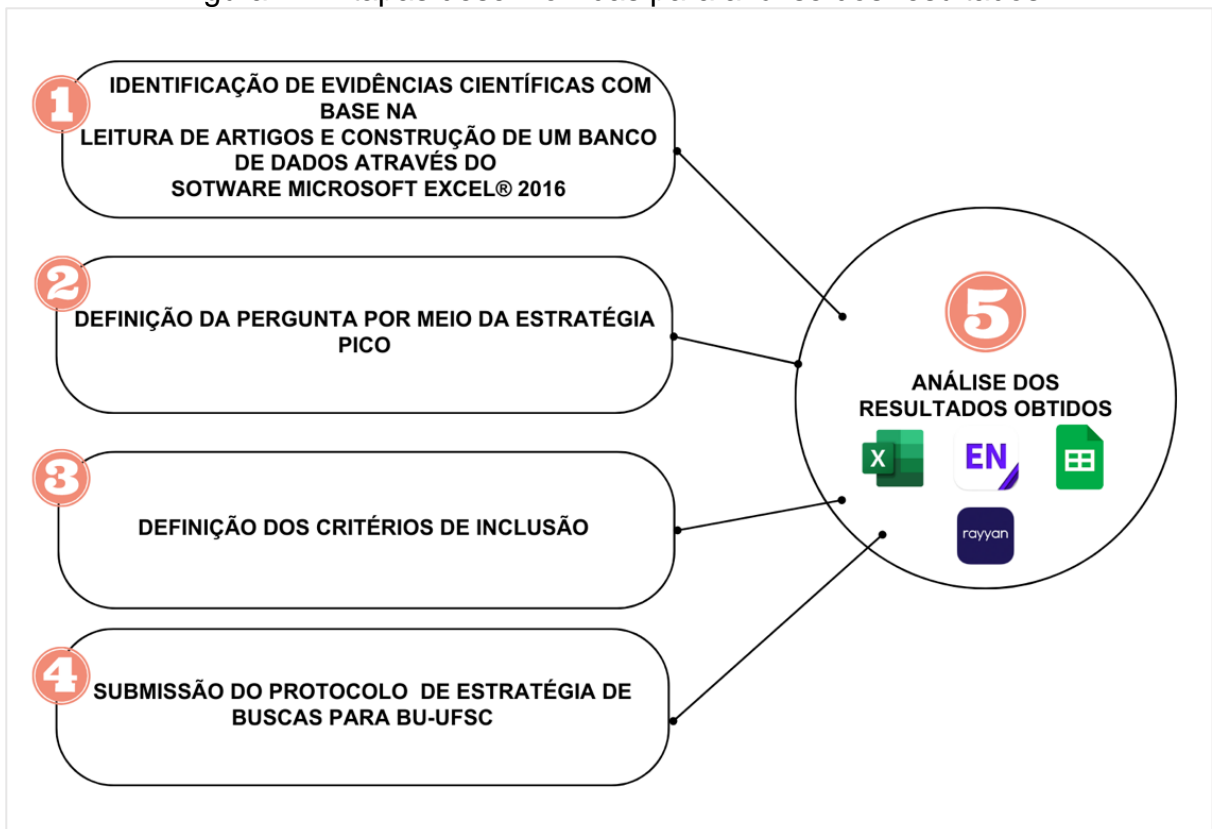
A prática com base em evidências tornou-se um instrumento bastante importante desde os anos 90, influenciando na tomada de decisões clínicas e políticas. Com a ampliação dos campos de pesquisa, aumento de produção e busca por conhecimento, conseqüentemente aumentou o número de publicações científicas e revisões da literatura. Desta forma, o processo de revisão se destaca globalmente na área de síntese de evidências em saúde, sendo uma proposta para a realização de mapeamento da literatura num campo de interesse, reflete tópicos amplos, podendo reunir vários desenhos de estudos e tem a finalidade de reconhecer as

evidências produzidas e não de buscar a melhor evidência sobre uma intervenção ou experiência em saúde, mas sim agregar os vários tipos de evidências e mostrar como foram produzidas (CORDEIRO; SOARES, 2019).

De modo geral, nas revisões os bibliotecários contribuem fornecendo serviços de pesquisa especializados, gerenciamento de projetos, estratégias de buscas, treinamentos e auxiliam o grupo de pesquisa a adotar as melhores práticas durante o processo de revisão (KELLERMEYER; HARNKE; KNIGHT, 2018).

“A estratégia de busca pode ser definida como uma técnica ou conjunto de regras que possibilitam o encontro entre uma pergunta formulada e a informação armazenada em uma base de dados” (LOPEZ, 2002). Na sequência, prosseguimos para a busca em bases de dados, preferencialmente indicadas, seja por algum professor ou bibliotecário (BEM; ALVES, 2012). A revisão foi dividida em cinco etapas conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – Etapas desenvolvidas para análise dos resultados



Legenda: Fluxo de trabalho dividido em etapas. Fonte: elaborado pelo autor (2023).

O trabalho metodológico foi dividido em cinco etapas. A primeira etapa teve como objetivo fazer um levantamento do “estado da arte” sobre a relação entre

interprofissionalidade e facilitadores e barreiras na implementação de serviços farmacêuticos, e como guia para elaboração de um banco de dados (projeto piloto) (Apêndice A) de contendo os achados da busca bibliográfica com base na identificação de evidências (nesta etapa foram avaliados os estudos publicados pelo grupo de pesquisa e estudos alocados em base de dados públicas). Os resultados e hipóteses foram discutidos com o grupo de pesquisa.

Na segunda etapa, utilizou-se a estratégia PICO (acrônimo: P= população/paciente, I= intervenção, C= controle ou comparação e O= *outcomes*/desfecho) descrita como útil para nortear a coleta de dados e identificar a pergunta de interesse (PETERS *et al.*, 2020), foram considerados os tópicos: **P**= relação dos farmacêuticos com os profissionais de saúde; **I**= interprofissionalidade, colaboração interprofissional; **C**= barreiras e facilitadores; **O**= Resultados obtidos. Desse modo, foi realizada a elaboração da questão norteadora:

Quais as experiências publicadas sobre serviços farmacêuticos clínicos desenvolvidos com colaboração interprofissional, no contexto global, e quais barreiras, facilitadores e resultados obtidos?

Na terceira etapa foram definidos três critérios de inclusão indispensáveis: estudo primário, interprofissionalidade e relação com serviços farmacêuticos. Após a definição dos critérios e da pergunta, foi preenchido e submetido um protocolo de estratégias de buscas estruturadas para Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina (BU-UFSC) (Anexo A). Assim, foi definido cinco assuntos de maior relevância, nos idiomas inglês, espanhol e português: assunto 1 (atenção farmacêutica, serviços farmacêuticos clínicos, farmácia clínica e cuidado farmacêutico), Assunto 2 (colaboração interprofissional), assunto 3 (Implementação de serviços farmacêuticos, Assunto 4 (Barreiras) e Assunto 5 (Facilitadores).

A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: *Academic Search Premier* - ASP (EBSCO); *CINAHL* (EBSCO); *Embase* (Elsevier); *PubMed/MEDLINE*; *SciELO*; *Scopus* (Elsevier); *Web of Science* (Clarivate Analytics). Além disso, a seleção das palavras-chave foi realizada com base nos descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH) (Quadro 1).

Quadro 1 – Estratégia de busca aplicada em distintas bases de dados.

Base	Estratégia de pesquisa	Filtros aplicados	Tipo de acesso + Hiperlink
Pubmed	("Interprofessional Relations"[Mesh] OR "Interprofessional Relations" OR "Interdisciplinary Communication"[Mesh] OR "Interdisciplinary Communication" OR "Interprofessional Practice" OR "Collaborative Practice" OR "Collaborative competence" OR "Collaborative skills" OR "Interprofessional practices" OR "Interprofessional Collaboration" OR "Interprofessional Collaborations" OR "Interprofessional Relationship" AND ("Pharmacists"[Mesh] OR "Pharmacists" OR "Pharmacist" OR "Community Pharmacy Services"[Mesh] OR "Community Pharmacy Services" OR "Pharmaceutical Services"[Mesh] OR "Pharmaceutical Services" OR "Pharmaceutical" OR "Pharmacy Service, Hospital"[Mesh] OR "Hospital Pharmacy Service"))	Idioma e recorte temporal (2013-2023)	Acesso gratuito: <i>National Center for Biotechnology Information (NCBI)</i>
Embase (Elsevier)	("Interprofessional Relations" OR "Interdisciplinary Communication" OR "Interprofessional Practice" OR "Collaborative Practice" OR "Collaborative competence" OR "Collaborative skills" OR "Interprofessional practices" OR "Interprofessional Collaboration" OR "Interprofessional	Idioma e recorte temporal (2013-2023)	Base de dados de acesso restrito/pago. Acesso via Portal de Periódicos da CAPES

	Collaborations" OR "Interprofessional Relationship") AND ("Pharmacists" OR "Pharmacist" OR "Community Pharmacy Services" OR "Pharmaceutical Services" OR "Pharmaceutical" OR "Hospital Pharmacy Service")		
Scopus (Elsevier)	("Interprofessional Relations" OR "Interdisciplinary Communication" OR "Interprofessional Practice" OR "Collaborative Practice" OR "Collaborative competence" OR "Collaborative skills" OR "Interprofessional practices" OR "Interprofessional Collaboration" OR "Interprofessional Collaborations" OR "Interprofessional Relationship") AND ("Pharmacists" OR "Pharmacist" OR "Community Pharmacy Services" OR "Pharmaceutical Services" OR "Pharmaceutical" OR "Hospital Pharmacy Service")	Idioma e recorte temporal (2013-2023)	Base de dados de acesso restrito/pago. Acesso via Portal de Periódicos da CAPES
Web of Science (Clarivate Analytics)	("Interprofessional Relations" OR "Interdisciplinary Communication" OR "Interprofessional Practice" OR "Collaborative Practice" OR "Collaborative competence" OR "Collaborative skills" OR "Interprofessional practices" OR "Interprofessional Collaboration" OR "Interprofessional Collaborations" OR "Interprofessional Relationship") AND ("Pharmacists" OR "Pharmacist" OR "Community Pharmacy Services" OR "Pharmaceutical Services" OR "Pharmaceutical" OR "Hospital Pharmacy Service")	Idioma e recorte temporal (2013-2023)	Base de dados de acesso restrito/pago. Acesso via Portal de Periódicos da CAPES

	<p>"Pharmaceutical" OR "Hospital Pharmacy Service")</p>		
SciELO	<p>("Interprofessional Relations" OR "Interdisciplinary Communication" OR "Interprofessional Practice" OR "Collaborative Practice" OR "Collaborative competence" OR "Collaborative skills" OR "Interprofessional practices" OR "Interprofessional Collaboration" OR "Interprofessional Collaborations" OR "Interprofessional Relationship" OR "Farmacêutica" OR "Farmacêuticas" OR "Farmacêutico" OR "Farmacêuticos" OR "Serviço de Farmácia Hospitalar" OR "Assistência Farmacêutica" OR "Serviços Comunitários de Farmácia" OR "Servicios Comunitarios de Farmacia";) AND ("Pharmacists" OR "Pharmacist" OR "Community Pharmacy Services" OR "Pharmaceutical Services" OR "Pharmaceutical" OR "Hospital Pharmacy Service" OR "Relações Interprofissionais" OR "Comunicação Interdisciplinar" OR "Competência colaborativa" OR "Competências colaborativas" OR "Prática interprofissional")</p>	<p>recorte temporal (2013- 2023)</p>	<p>Acesso gratuito: <i>Scientific Eletronic Library Online</i>(SCIELO)</p>

Legenda: Estratégia de pesquisa aplicada em distintas bases de dados. Fonte: elaborado pelo Autor (2023).

Por meio do software *EndNote*®, foi realizado o gerenciamento dos dados, excluindo os registros duplicados, na sequência os registros elegíveis (não duplicados) foram depositados no aplicativo *Rayyan Qatar Computing Research Institute* (Rayyan QCRI®, 2022), para seleção (exclusão de duplicatas e recorte de tempo) dos estudos e para realização da triagem com base na leitura de títulos e resumos. O processo de seleção ocorreu em duas etapas, primeiro foi realizada a leitura de títulos e resumos, na sequência, foi realizada a leitura dos estudos como um todo a fim de verificar se o artigo se enquadra ou não nos critérios de inclusão, todos os dados, de modo individual, foram transferidos para um banco de dados criado através do software *Microsoft EXCEL*® (pago) (2016).

O Rayyan® é uma ferramenta gratuita, desenvolvida para agilizar o processo de revisão, pois facilita o compartilhamento de citações e permite a comparação de decisões de inclusão ou exclusão. Foi projetado para ajudar na triagem de referências. Como desvantagem técnica, é preciso uma abordagem minimalista, colocando mais carga logística e de fluxo de trabalho por parte do usuário. (KELLERMEYER; HARNKE; KNIGHT, 2018).

O banco de dados elaborado pelo autor (2023), foi utilizado como “modelo”, para identificação dos facilitadores e barreiras encontrados na implementação dos diferentes tipos de serviços farmacêuticos e foi disponibilizado através do programa online (gratuito) para construção de planilhas colaborativas, *Google Spreadsheets* (Apêndice A).

A inclusão dos estudos foi pautada nos critérios de inclusão, um processo sistemático e minucioso de avaliação, comparando os achados identificados frente ao objeto de pesquisa proposto.

No sentido de facilitar a rastreabilidade e acesso aos estudos utilizados neste trabalho, foi disponibilizado o link de acesso (via *hiperlink*) em todas as tabelas e quadros elaborados pelo autor (2023).

Para o gerenciamento das referências, foi utilizado o mecanismo online para referências MORE-UFSC (*versão 2.0*), baseado na NBR 6023/2018 (ABNT), (MORE, 2013).

A pesquisa dispensou a apreciação por parte do Comitê de Ética, uma vez que utilizou apenas dados secundários de literatura.

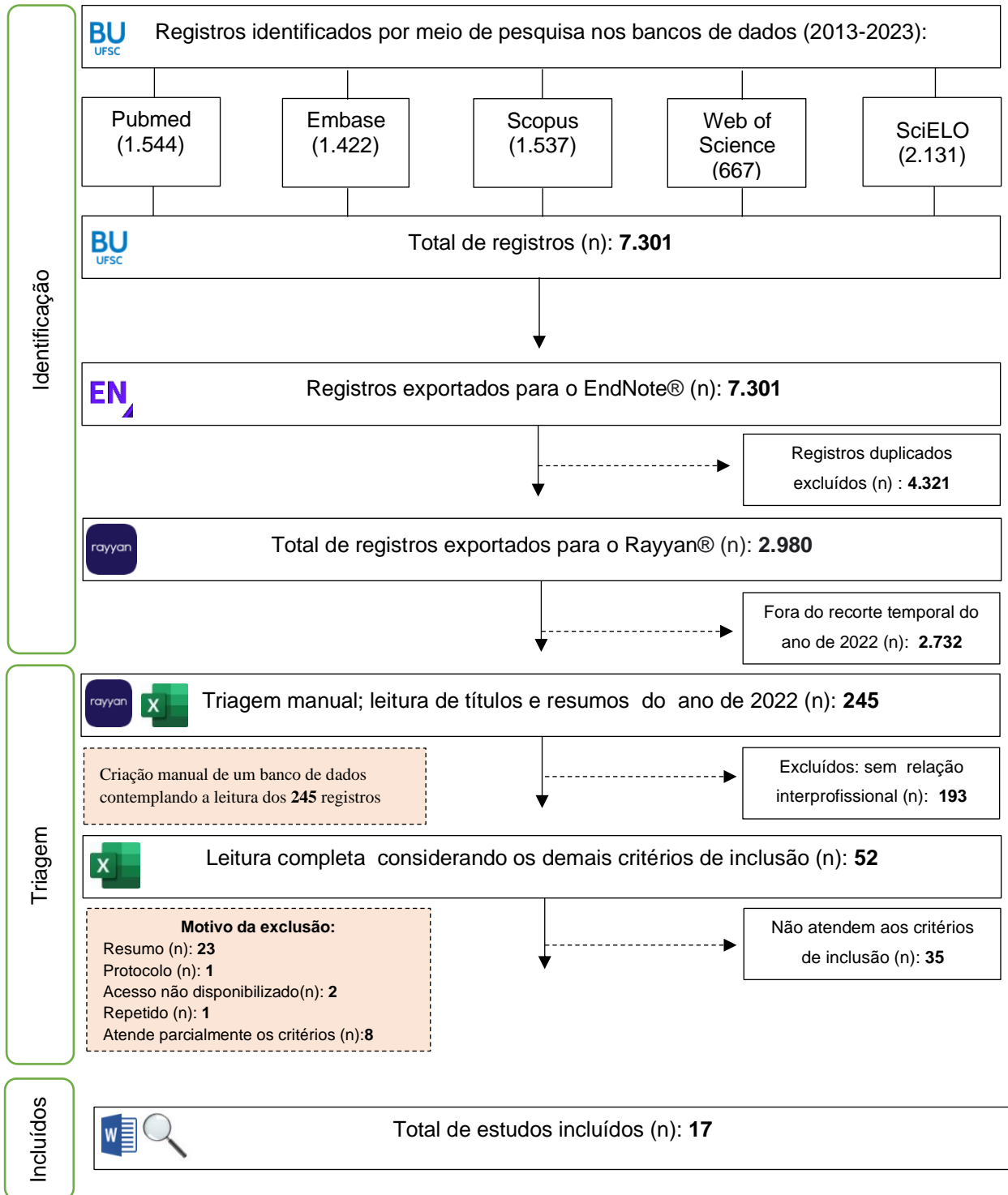
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca e identificação dos estudos, foi realizada de acordo com a questão norteadora e os critérios de inclusão estabelecidos. Assim, provenientes da estratégia de busca estruturada aplicada a diferentes bases de dados selecionadas (Quadro 1), foram identificados um total de 7.301 registros (dos últimos dez anos, 2013-2023), destes, 1.544 correspondem a da base de dados *Pubmed*, 1.422 *Embase*, 1.537 *Scopus*, 667 *Web of Science* e 2.131 *Scielo* (Figura 2).

Na sequência, os registros duplicados foram excluídos através do *software EndNote®* (total de registros duplicados excluídos = 4.321), restando após o processo de exclusão 2.980 registros que foram exportados para o *software Rayyan®*, na sequência, foi aplicado o filtro para exclusão de registros repetidos e recorte de tempo para os registros do ano de 2022, assim restando 245 registros encontrados para esse período, a triagem prosseguiu de modo manual, foi realizada a leitura e análise por título e resumo considerando como critério de inclusão, a presença do termo (interprofissionalidade) (Figura 2).

Para tratamento dos registros, foi criado um banco de dados no *software Excel®* contendo os 245 registros do ano de 2022, um filtro para o termo interprofissionalidade foi aplicado para cada registro (Apêndice B). Após aplicar o filtro, foram excluídos 193 registros sem correspondência ao termo, restando 52 registros correspondentes, prosseguiu-se com a análise e leitura por completa dos 52 registros (Apêndice C). O processo minucioso de leitura e análise dos registros, resultou na exclusão total de 35 registros, destes, 23 eram resumos apresentados em simpósio, congresso, conferência e reunião anual (Tabela 3), um era protocolo (Tabela 4), dois de acesso não disponibilizado pela BU-UFSC nem pelas demais base de dados gratuitas (acesso pago) (Tabela 5), um artigo era repetido (Tabela 6), 8 estudos não atenderam aos demais critérios de inclusão (Tabela 7) (Apêndice D). Ao todo foram incluídos para análise e discussão um total de 17 estudos (Figura 2) (Tabela 1).

Figura 2 – Fluxograma de identificação e seleção dos estudos



Legenda: fluxograma da seleção de estudos (seleção, triagem e total de estudos incluídos). Fonte:

Elaborado pelo autor (2023).

Tabela 1 – Total de estudos incluídos

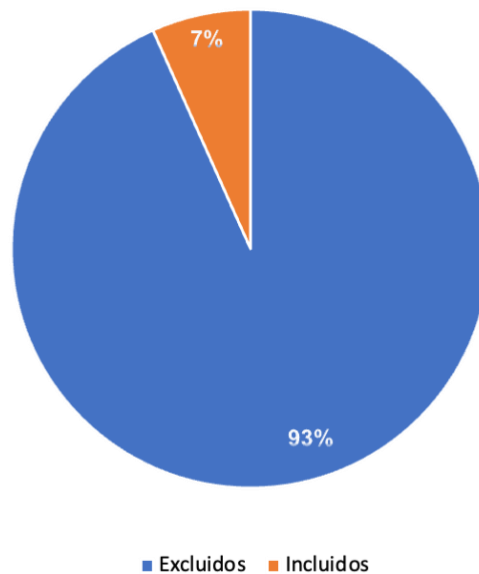
(n)	Ano	Autor	País	Artigos (Título + Link)
1	2022	Mamiya e Hirata	Japan	Physicians' and Nurses' Perceptions of Pharmacists' Competencies, and Their Needs of Pharmacists during COVID-19
2	2022	Wulandari <i>et al.</i>	Indonesia	Exploring Challenges and Opportunities in Interprofessional Collaboration of Health Workers during COVID-19 Pandemic at the Public Health Center in Bantul Regency
3	2022	Jordan <i>et. al</i>	USA	Frontline healthcare workers' perspectives on interprofessional teamwork during COVID-19
4	2022	Donald <i>et al.</i>	Netherlands	<i>Physician/pharmacist Collaborative Drug Therapy Management to Traditional Care in Pediatric Hypertension: Interim Analysis</i>
5	2022	Mahmoud	Sudan	<i>Sudanese Medical Doctors' Perceptions, Expectations, Experiences and Perceived Barriers Towards the Roles of Clinical Pharmacists: A Cross-Sectional Study</i>
6	2022	Schmid, S.	Germany	<i>Interprofessional Collaboration between ICU Physicians, Staff Nurses, and Hospital</i>
7	2022	Bryant <i>et. al.</i>	USA	<i>Interprofessional communication in the care of adults with cancer: exploring clinicians' perceptions of team rounding</i>
8	2022	Stone, R.	USA	<i>The Impact of a Pharmacist-Led Hypertension Medication Management Program on Older People in a Skilled Nursing Facility</i>
9	2022	Sudeshika, T.	Australia	<i>Interprofessional Collaboration and Team Effectiveness of Pharmacists in General Practice: A Cross-National Survey</i>
10	2022	Prado, <i>et al.</i>	Brazil	<i>Collaborative attitudes between pharmacists and physicians in Brazil</i>
11	2022	Rahpeima, E. <i>et. al.</i>	Irã	<i>Effect of the Implementation of Interdisciplinary Discharge Planning on Treatment Adherence and Readmission in Patients Undergoing Coronary Artery Angioplasty</i>

12	2022	Ribeiro, et. al.	Brazil	<i>Interprofissionalidade na atenção primária: intencionalidades das equipes versus realidade do processo de trabalho</i>
13	2022	Al-Taie, A.;	Turkey	<i>Implications of Health Care Providers by Physicians' and Pharmacists' Attitudes and Perceptive Barriers towards Interprofessional Collaborative Practices</i>
14	2022	Bird, R.; o., et. al.	Germany	<i>Healthcare Provider Perspectives on Digital and Interprofessional Medication Management in Chronically Ill Older Adults of Turkish Descent in Germany</i>
15	2022	Khalilipalandi, S.;	FRANÇA	<i>Medication transitions of care for older adults: an implementation evaluation</i>
16	2022	Shahrami, B.;	Irã	<i>Identification of drug-related problems followed by clinical pharmacist interventions in an outpatient pharmacotherapy clinic</i>
17	2022	Stäuble, C. K.; et. al.	Suíça	<i>A Guide to a Pharmacist-Led Pharmacogenetic Testing and Counselling Service in an Interprofessional Healthcare Setting</i>

Fonte: elaborado pelo autor (2023)

Considerando a totalidade de registros encontrados do ano de 2022 (254 registros), a quantidade de estudos incluídos (17) neste trabalho é considerada pequena (Gráfico 2). Esta análise pode ser interpretada sob dois aspectos: a relevância da temática é considerada baixa ou de pouca importância ou os temas interprofissionalidade, colaboração interprofissional, serviços farmacêuticos, facilitadores e barreiras, ainda são pouco estudados de modo indissociável.

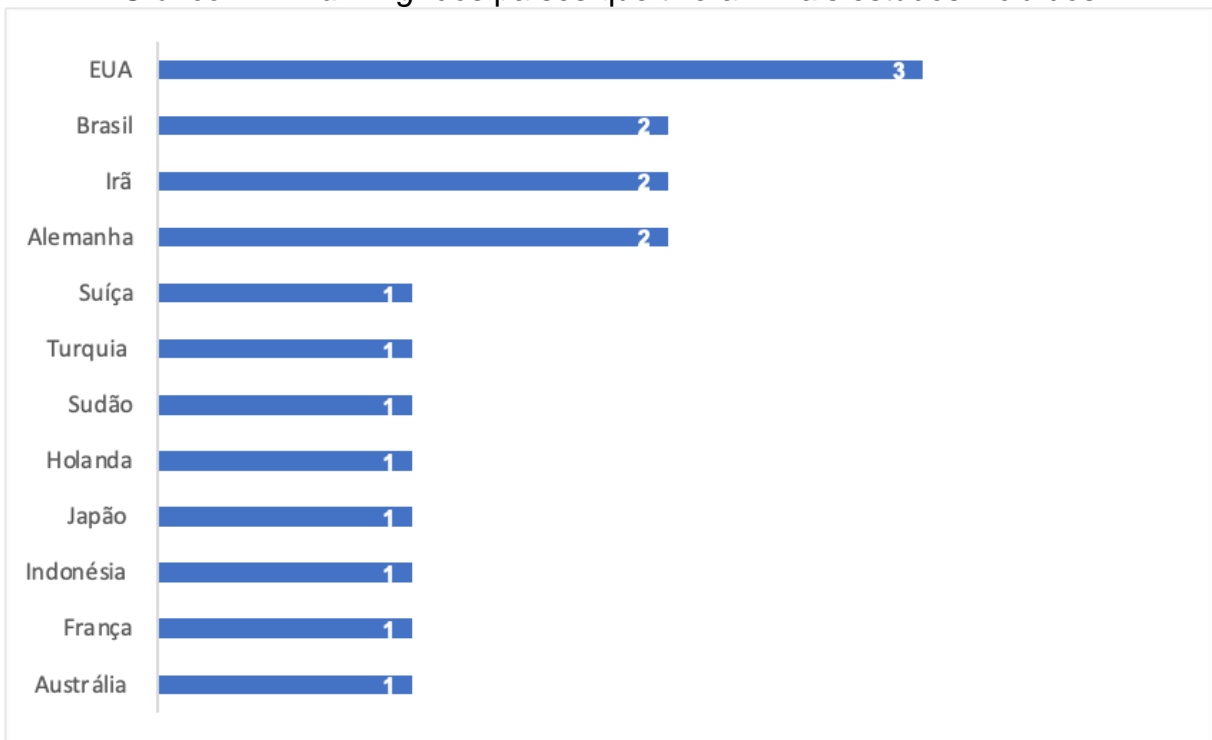
Gráfico 1 – Percentual de estudos incluídos e registros excluídos (2022)



Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Do total de registros avaliados para este trabalho, 17 estudos foram incluídos por corresponderem aos critérios de inclusão estabelecidos, foi realizado o “*ranking*” (relação) dos países com maior número de publicações no ano de 2022, destacando-se os EUA com três estudos publicados, seguido do Brasil, Irã e Alemanha com duas publicações no ano, nos demais estudos foi identificado apenas uma publicação por país (Gráfico 2).

Gráfico 2 – “Ranking” dos países que tiveram mais estudos incluídos



Legenda: No eixo Y estão listados os países que contribuíram para publicação de um ou mais estudos considerando os critérios de inclusão estabelecidos, a barra horizontal azul no eixo X indica através da numeração interna a quantidade de estudos publicados por país. Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Os 4 países que mais publicaram foram EUA, Brasil, Irã e Alemanha, os demais tiveram apenas uma publicação registrada. É perceptível, a partir da análise do *ranking* dos países que tiveram mais estudos publicados (Gráfico 2) que na América do Sul, o Brasil é o único país representante, publicando dois estudos, esse dado aponta a pouca quantidade de estudos publicados sobre a temática no Brasil e a possível falta desse tipo de estudo em países da América Latina e Caribe limitando a realização de correlações que de fato representem a realidade.

Em relação aos facilitadores identificados nos estudos, aqueles que apareceram mais de uma vez foram: comunicação, educação e capacitação interprofissional, colaboração horizontal e domínio de conhecimentos básicos (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Facilitadores na implementação de serviços farmacêuticos



Legenda: No eixo Y estão listados os principais facilitadores identificados, enquanto no eixo X a barra azul com a numeração interna, indica a quantidade de estudos distintos que tem relação com o facilitador descrito. Sete estudos apresentaram facilitadores identificados uma única vez.

A comunicação é descrita por Wulandari e colaboradores (2022) (Indonésia) como sendo o elemento mais significativo na qualidade do cuidado e na segurança do paciente, para eles, a comunicação preenche lacunas na prática colaborativa e através dela, ocorre o desfecho resolutivo dos problemas, evitando sobreposições de papéis e tarefas entre os profissionais, assim criando, um espaço colaborativo saudável. Bryant e colaboradores (2022) (EUA) em seu estudo, acrescentam: a importância da comunicação “em tempo real” diminui o tempo de resposta para a resolução de problemas e a inclusão dos diferentes profissionais atuantes em reuniões multiprofissionais, é considerada um facilitador para a integração da equipe, estimulando a comunicação e a resolução de problemas. O estudo de Stäuble e colaboradores (2022) (Suíça) identificaram que durante o aconselhamento farmacoterapêutico e nas visitas interprofissionais realizadas com o médico, o farmacêutico comunicava-se de maneira direta com o paciente, de modo que por iniciativa própria, a maioria dos pacientes quando precisavam de suporte, recorriam espontaneamente ao farmacêutico que resolvia o problema ou encaminhava ao médico.

A educação e a capacitação interprofissional são consideradas um facilitador na implementação de serviços farmacêuticos. tiveram correspondência para este facilitador, os estudo de Mamiya e Hirata (2022) (Japão) que comparam a diferença curricular do profissional farmacêutico formado (no Japão) de acordo com o novo currículo (duração de 6 anos) em relação ao formado no antigo currículo (4 anos), identificando que o novo currículo agrega ao profissional um maior entendimento dos conhecimentos básicos inerentes a formação, pois como componente curricular, prevê a prática colaborativa, a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, ainda, o profissional formado nesse currículo desempenha melhor as atividades de colaboração interprofissional, tem confiança na transmissão de seus conhecimentos e saberes, tem facilidade de adaptar a farmacoterapia e agregar conhecimentos relacionados a suas competências, atinge melhores resultados e é melhor visto pela equipe. Ribeiro e colaboradores (2022) (Brasil) corrobora a necessidade de as instituições acadêmicas desenvolverem programas de ensino interprofissionais para aumentar a prática colaborativa com a finalidade de atingir a prestação integral de cuidados ao paciente. No estudo de Al-Taie (2022) (Turquia), médicos e farmacêuticos apresentam alto grau de concordância no sentido de considerar que tanto os médicos quanto os farmacêuticos devem ser educados para estabelecer relações de colaboração.

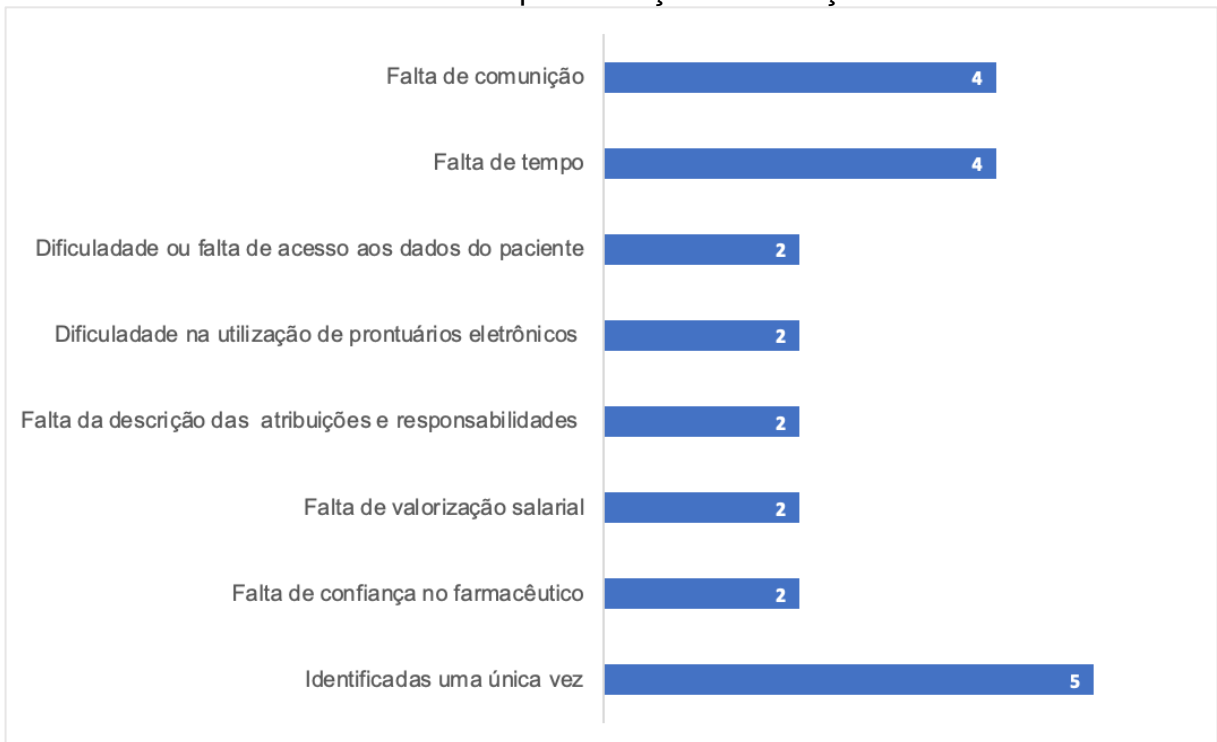
A colaboração horizontal é considerada um facilitador, uma vez que o farmacêutico encara o médico como um colaborador em vez de superior, chefe ou subordinado, facilitando a comunicação e colaboração interprofissional, mostrando-se satisfatória, conforme descreve Ribeiro e colaboradores (2022) e Al-Taie (2022).

Dominar os conhecimentos básicos, deveres e competências da profissão farmacêutico é outro facilitador a ser considerado, pois estimula o aumento da colaboração interprofissional e a confiança entre os profissionais. De acordo Al-Taie (2022) a maior parte dos médicos (69,8%) e farmacêuticos (89,6%) entrevistados, concordam que os farmacêuticos são profissionais qualificados para avaliar e intervir na farmacoterapia do paciente pois detém os conhecimentos básicos para desempenho de suas funções. No mesmo sentido, Mahmoud e colaboradores (2022) (Sudão) corroboram em seu estudo, que a maioria dos médicos (79,8%), concorda que os farmacêuticos clínicos são uma fonte confiável de informações gerais e clínicas sobre medicamentos.

Os demais facilitadores, aqueles que apareceram uma única vez são: a participação dos familiares no cuidado e manejo do enfermo, incentivando a adesão do paciente ao tratamento conforme descrito por Bird e colaboradores (2022) (Alemanha); a disponibilidade dos líderes (*staffs*) para resolução de dúvidas e problemas, facilitam e estimulam o compartilhamento de informações entre a equipe (KHALILIPALANDI *et. al.*, 2022) (França) e reportar a identificação de erros de prescrição quando encontrados previne danos a saúde do paciente (RIBEIRO *et. al.*, 2022).

Em relação as barreiras identificadas nos estudos incluídos, as que mais apareceram são: falta de comunicação, falta de tempo, dificuldade ou falta de acesso aos dados do paciente, dificuldade na utilização de prontuários eletrônicos, falta de descrição das atribuições e responsabilidades, falta de valorização salarial e falta de confiança.

Gráfico 4 – Barreiras na implementação de serviços farmacêuticos



Legenda: No eixo Y estão listadas as principais barreiras identificadas, enquanto no eixo X a barra azul com a numeração interna indica a quantidade de estudos que mais apareceram e que tem relação com o facilitador descrito. Cinco estudos foram identificados uma única vez. Fonte: elaborado pelo autor (2023).

A falta de tempo descrita no estudo de Wulandari e colaboradores (2022) é considerada um empecilho na farmácia clínica pois limita ou impede o desenvolvimento de práticas colaborativas. A condição da falta de tempo demonstra que cada profissional de saúde está sobrecarregado e ocupado a ponto de ter que deixar de priorizar demandas importantes comprometendo o desenvolvimento da colaboração interprofissional e fragiliza as relações interprofissionais, como exemplo: pela falta de tempo, deixa-se de realizar discussões de casos clínicos ou reuniões de rotina, empregando o tempo disponível para o desenvolvimento de outras atividades. Para Al-Taie (2022), em seu estudo, quase metade dos médicos participantes concordaram que a falta de tempo ou o tempo mal-empregado pelo farmacêutico, prestando serviços além de suas atribuições como: cobrir a falta de profissionais, desvio de função, entre outros..., faz com que o profissional deixe de prestar o cuidado direto ao paciente pois está sobrecarregado, exercendo funções que não suas. Khalilipalandi e colaboradores (2022) descrevem que a falta de tempo traz limitações a equipe, diminuindo a integração entre os profissionais, fragilizando as relações e, por consequência, afetando os cuidados de rotina do paciente. No estudo de Stäuble e colaboradores (2022), a falta de tempo é descrita na carga de trabalho direcionada ao desempenho de tarefas, como exemplo: a revisão da farmacoterapia do paciente e o aconselhamento duravam em média 3 horas por paciente, limitando o número de atendimentos do profissional por paciente.

No estudo de Bryant e colaboradores (2022), buscou-se identificar as barreiras de comunicação presentes entre os profissionais de um centro oncológico, descrevem a falta de comunicação e interação interprofissional como sendo fatores estritamente ligados a falta de tempo e altas cargas de trabalho dos profissionais, inclusive, relatam problemas organizacionais que comprometem o fluxo de trabalho, como a falta de profissionais nas reuniões multiprofissionais por falta de convite ou notificação do profissional responsável pela organização. Mahmoud e colaboradores (2022), em seu estudo, avaliaram a relação de médicos e farmacêuticos e identificaram a falta de comunicação como sendo um problema recorrente entre os profissionais. Quase metade dos médicos nunca, ou raramente interagiram com farmacêuticos clínicos. Para Wulandari e colaboradores (2022) a falta comunicação entre os trabalhadores do hospital é um dos fatores que inibem a implementação de práticas colaborativas interprofissionais nas unidades de saúde.

A Falta de confiança no farmacêutico, a respeito dos conhecimentos básicos relacionados a competência profissional, foram descritos por Mamiya e Hirata (2022), no Japão, durante a pandemia da covid-19, como sendo uma barreira intrínseca a maioria dos profissionais farmacêuticos no sentido da falta de confiança em fornecer informações que poderiam instruir, correta ou adequadamente os cidadãos em relação a “métodos de prevenção de infecções, informações sobre vacinas, prevenção de doenças comunitárias/saúde pública” e até mesmo elaborar atividades de conscientização farmacêutica, por consequência, promove desconfiança em relação as competências do farmacêutico pela população. Para Wulandari e colaboradores (2022) a falta de confiança, conhecimento ou nas habilidades do farmacêutico, tem origem, na falta de reconhecimento por parte dos demais profissionais e da população, que não conhece minimamente quais papeis o profissional farmacêutico desempenha na área da saúde.

A falta de valorização salarial é outra barreira apontada por Stäuble e colaboradores (2022) e Wulandari e colaboradores (2022), descrevem que a falta de compensação financeira desestimula o profissional a desempenhar novas tarefas, ou seja, o profissional não é valorizado financeiramente por parte do contratante ou não se sente valorizado a ponto de estar desestimulado para o exercício de novas funções ou as já atribuídas, dificultando assim, a implementação da prática clínica dentro da instituição.

A falta de descrição das atribuições e responsabilidades do farmacêutico na instituição de trabalho, para Mahmoud e colaboradores (2022) e Al-Taie (2022) é percebida pelos demais profissionais. No estudo de Mahmoud a maioria dos médicos percebem a responsabilidade pouco clara dos farmacêuticos clínicos, tendo dificuldades para definir o papel do farmacêutico na instituição. Al-Taie descreve em seu estudo que a gestão hospitalar não tem definido quais são as atribuições e qual é o papel do farmacêutico dentro da instituição, e que cabe a ela institucionalizar as atribuições e responsabilidades técnicas que o farmacêutico exerce na instituição.

A dificuldade na utilização de prontuários eletrônicos ou falta de capacitação sobre prontuários eletrônicos foi uma barreira identificada no estudo de Al-Taie (2022) e Khalilipalandi e colaboradores (2022), descrevem, a falta de habilidades no uso de prontuário eletrônico, falta de abordagem sistêmica para documentação de problemas clínicos ou a incapacidade dos farmacêuticos de documentar efetivamente as recomendações de atendimento ao paciente no prontuário médico, como sendo

barreiras identificadas que atrapalham o fluxo de trabalho no sentido da qualidade das informações documentadas e das intervenções realizadas.

Nos estudos de Khalilipalandi e colaboradores (2022), Wulandari e colaboradores (2022) e Stäuble e colaboradores (2022), A dificuldade ou falta de acesso aos dados do paciente via prontuário, é considerada uma barreira. A restrição de acesso é justificada pela preocupação do sigilo dos dados ou falha no gerenciamento de acesso dos dados pelos funcionários.

Outras barreiras identificadas uma única vez são: a falta de práticas colaborativas, no estudo de Mahmoud e colaboradores (2022) verificou-se que 59% dos médicos não tinham experiência prévia com práticas colaborativas e que nunca haviam trabalhado de maneira direta com o profissional farmacêutico, uma das justificativas foi a falta de experiência desses profissionais (primeiro emprego); a relutância em aceitar novas atribuições para o profissional farmacêutico dentro da instituição atrapalha o fluxo de trabalho e sobrecarrega os médicos e por ultimo, o distanciamento de setor prejudica a comunicação e a colaboração entre os profissionais, os farmacêuticos que estão alocados em setores distantes, separados das áreas de atendimento ao paciente, tem a comunicação com os médicos prejudicada (AL-TAIE, 2022).

5 CONCLUSÃO

A partir da análise dos facilitadores e barreiras identificados neste trabalho infere-se que o termo comunicação é intercambiável, podendo ser descrito tanto como uma barreira (geralmente quando a falta de comunicação entre os profissionais ou a comunicação não é direta) quanto como um facilitador, uma solução para a resolução de crises e otimização de práticas colaborativas.

É possível identificar “pontos de intersecção” entre os facilitadores e barreiras, inferindo que a falta de educação interprofissional contemplando práticas colaborativas na formação acadêmica e na atuação profissional do farmacêutico pode ser considerada uma barreira, estimulando a falta de confiança (barreira) do farmacêutico, falta de entendimento sobre suas competências e a sobre a expressão de conhecimentos básicos (barreira), limitando e dificultando a comunicação (facilitador e barreira) e a colaboração horizontalizada (facilitador) entre os demais profissionais, de modo a manter relações culturais de territorialidade e poder, centradas no profissional e não no paciente.

A relação não colaborativa (barreira) ou “verticalizada” pode implicar na falta compartilhamento ou restrição de acesso a dados do paciente (barreira) dificultando ou limitando a utilização de ferramentas básicas, como exemplo: acesso aos dados do prontuário do paciente.

Em relação a falta de tempo (barreira), de modo geral, está ligada a condições de sobrecarga de trabalho do farmacêutico ou até mesmo desvio de função, limitando o desempenho pleno de suas funções.

A educação e a capacitação interprofissional podem ser consideradas um facilitador para todos os profissionais da área da saúde, pois estreitam as relações entre os profissionais, melhoram o desempenho e o reconhecimento da importância das práticas colaborativas no cuidado centrado ao paciente.

Os facilitadores e as barreiras que apareceram apenas uma vez podem indicar achados que durante o processo investigativo (levantamento de dados) não foram considerados ou percebidos por outros pesquisadores. Enquanto os que mais apareceram podem ser mais reconhecidos, sendo comuns às práticas colaborativas.

Em momentos de crise, identificar facilitadores e barreiras possibilita otimizar a prática colaborativa para o objetivo a que se propõe: o cuidado direcionado ao paciente.

CONTRIBUIÇÕES

Este trabalho propôs uma análise da quantidade estudos publicados no ano de 2022 e reflete a necessidade de mais estudos sobre a temática a fim de entender melhor a realidade dos serviços farmacêuticos em um contexto interprofissional. É o primeiro referencial que sugere e analisa os temas interprofissionalidade, colaboração interprofissional, serviços farmacêuticos, facilitadores e barreiras de modo indissociável.

Este trabalho também possibilitou:

Identificar as principais experiências, barreiras e facilitadores que permeiam as práticas colaborativa de serviços farmacêuticos no ano de 2022;

Identificar relevância do profissional farmacêutico, fundamental e insubstituível no âmbito de suas atribuições;

Descreve a importância do farmacêutico na área da saúde;

Destaca a importância da educação e colaboração interprofissional, como requisito mínimo para formação dos profissionais da área da saúde.

LIMITAÇÕES DO TRABALHO

Por está revisão ter utilizado dados de apenas um ano, infere-se, que tenha limitações em termos de representatividade e robustez dos resultados.

REFERÊNCIAS

- AL-TAIE, Anmar. Implications of Health Care Providers by Physicians' and Pharmacists' Attitudes and Perceptive Barriers towards Interprofessional Collaborative Practices. **Brazilian Journal Of Pharmaceutical Sciences**, Istanbul, v. 58, n. 1, p. 1-11, jun. 2022. FapUNIFESP (SciELO).
<http://dx.doi.org/10.1590/s2175-97902022e20983>. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/bjps/a/5mbWqbzCxcG7S7yfJWnz5kt/abstract/?lang=en#ModalTutors>. Acesso em: 06 jul. 2023.
- ANGONESI, Daniela. Dispensação farmacêutica: uma análise de diferentes conceitos e modelos. **Ciência & Saúde Coletiva**. Belo Horizonte, 2007. Disponível em: <https://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/dispensacao-farmacutica-uma-analise-de-diferentes-conceitos-e-modelos/971?id=971&id=971>. Acesso em: 14 mai. 2023.
- ANGONESI, Daniela; SEVALHO, Gil. Atenção Farmacêutica: fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 3603-3614, nov. 2010. FapUNIFESP (SciELO).
<http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232010000900035>. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/csc/a/3GGQn9CxTy9NkS8VxwdRHtP/#>. Acesso em: 11 jun. 2023.
- ASSIS, Marluce Maria Araújo; JESUS, Washington Luiz Abreu de. Acesso aos serviços de saúde: abordagens, conceitos, políticas e modelo de análise. **Ciência & Saúde Coletiva**, Bahia, v. 17, n. 11, p. 2865-2875, nov. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232012001100002>. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/csc/a/QLYL8v4VLzqP6s5fpR8mLgP/?lang=pt>. Acesso em: 30 jun. 2023.
- BEM, Roberta Moraes de; ALVES, Maria Bernardete Martins. **A CONTRIBUIÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO NO PROCESSO DE REVISÃO SISTEMÁTICA: SUGESTÃO DE UM PROTOCOLO DE PESQUISA**. 2012. Disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/46123/4QTB.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 14 mar. 2023.
- BIRD, Rona; ÖZER-ERDOĞDU, Ilknur; ASLAN, Meryem; TEZCAN-GÜNTEKIN, Hürrem. Healthcare Provider Perspectives on Digital and Interprofessional Medication Management in Chronically Ill Older Adults of Turkish Descent in Germany: a qualitative structuring content analysis. **Frontiers In Public Health**, Berlin, v. 10, n. 1, p. 1-11, 2 jun. 2022. Frontiers Media SA.
<http://dx.doi.org/10.3389/fpubh.2022.838427>. Disponível em:
<https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpubh.2022.838427/full>. Acesso em: 10 jul. 2023.
- BRASIL. **LEI 8.212 de 24/07/1991**. Dispõe sobre a organização da Seguridade Social, institui Plano de Custeio, e dá outras providências. Art. 1º e Art. 2º. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8212compilado.htm. Acesso em: 21 jun. 2023.

BRASIL. **Assistência Farmacêutica no SUS: 20 anos de políticas e propostas para desenvolvimento e qualificação**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 125 p.

Disponível em:

https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/assistencia_farmaceutica_sus_relatorio_recomendacoes.pdf. Acesso em: 16 jun. 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Resolução N 6º, de 19 de outubro de 2017.

Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em farmácia e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2017-pdf/74371-rces006-17-pdf/file>. Acesso em: 11 jun. 2023.

BRODIE, Donald C.; BENSON, Roger A. The Evolution of the Clinical Pharmacy

Concept. **Drug Intelligence & Clinical Pharmacy**, [S.L.], v. 10, n. 9, p. 506-510, set. 1976. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/106002807601000902>.

Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/106002807601000902>.

Acesso em: 17 jun. 2023.

BRYANT, Ashley Leak; EYNDE, Morgan van Den; GREWE, Mary E.; ALDERMAN,

Jennifer T.; ZOMORODI, Meg; DURHAM, Carol F. Interprofessional communication

in the care of adults with cancer: exploring clinicians' perceptions of team

rounding. **Journal Of Interprofessional Care**, [S.L.], v. 36, n. 6, p. 951-954, 3 jan.

2022. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/13561820.2021.2000374>.

Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9250538/>. Acesso em: 06 jul. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução no 585, de 29 de agosto de

2013. **Dispõe sobre regulamentação das atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências**, 2013. Disponível em:

<http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>. Acesso em: 02 mai. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução no 586, de 29 de agosto de

2013. **Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências**, 2013.

Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/586.pdf>. Acesso em: 02 mai. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Serviços farmacêuticos diretamente**

destinados ao paciente, à família e à comunidade contextualização e

arcabouço conceitual. Brasília: Brasil, 2016. 200 p. Disponível em:

https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf. Acesso em: 17 jun. 2023.

CORDEIRO, Luciana; SOARES, Cassia Baldini. Revisão de escopo: potencialidades

para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa. **Boletim**

do Instituto de Saúde, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 37-43, 15 dez. 2019.

COUNCIL OF EUROPE, COMITÉ DE MINISTROS (CM), Res(2020) 3

Disponível em: <https://rm.coe.int/09000016809cdf26>. Acesso em: 26 abr. 2023.

D'AMOUR, Danielle; OANDASAN, Ivy. Interprofessionality as the field of interprofessional practice and interprofessional education: an emerging concept. **Journal Of Interprofessional Care**, Quebec, v. 19, n. 1, p. 8-20, maio 2005. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/13561820500081604>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16096142/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

DESTRO, Délcia Regina; VALE, Simone Alves do; BRITO, Maria José Menezes; CHEMELLO, Clarice. Desafios para o cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 31, n. 3, p. 1-8, jul. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312021310323>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/zWgBGMHpCRSnKzpY9pRDwfj/#>. Acesso em: 28 jun. 2023.

DIJKSTRA, Nienke E.; BAETSELIER, Elyne de; DILLES, Tinne; VAN ROMPAEY, Bart; BATALHA, Luis M. da Cunha; FILOV, Izabela; GRØNDAHL, Vigdis Abrahamsen; HECZKOVA, Jana; HELGESEN, Ann Karin; JORDAN, Sue. Developing a competence framework for nurses in pharmaceutical care: a delphi study. **Nurse Education Today**, [S.L.], v. 104, p. 104926, set. 2021. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2021.104926>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0260691721001830?via%3Dihub>. Acesso em: 27 abr. 2023.

DREISCHULTE, Tobias *et al.* European Society of Clinical Pharmacy definition of the term clinical pharmacy and its relationship to pharmaceutical care: a position paper. **International Journal Of Clinical Pharmacy**, Munich, v. 44, n. 4, p. 837-842, 6 jun. 2022. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s11096-022-01422-7>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11096-022-01422-7>. Acesso em: 02 maio 2023.

FLEURY, S. Saúde e Democracia: a luta do cebes. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 3, n. 1, p. 175-176, jun. 1997. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812319983100432014>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/kqGc8SPtwFhCQnybXkqDBYq/?lang=pt#>. Acesso em: 28 jun. 2023.

GIOVANELLA, Lígia. Atenção básica ou atenção primária à saúde? **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 34, n. 8, p. 1-4, 20 ago. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00029818>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/rxLJRM8CWzfDPqz438z8JNr/?lang=pt>. Acesso em: 19 jun. 2023

HEPLER, Charles D; STRAND, Linda M. Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care. **American Journal Of Hospital Pharmacy**, Gainesville, v. 47, n. 1, p. 533-543, 01 jan. 1990.

HOLMGREN, Jessica; PAILLARD-BORG, Stéphanie; SAARISTO, Panu; VON STRAUSS, Eva. Nurses' experiences of health concerns, teamwork, leadership and knowledge transfer during an Ebola outbreak in West Africa. **Nursing Open**, [S.L.], v. 6, n. 3, p. 824-833, 21 mar. 2019. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/nop2.258>.

Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/nop2.258>. Acesso em: 13 jul. 2023.

HONEY, Michelle; WANG, Wendy Yq. New Zealand nurse's perceptions of caring for patients with influenza A (H1N1). **Nursing In Critical Care**, [S.L.], v. 18, n. 2, p. 63-69, 13 jun. 2012. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1478-5153.2012.00520.x>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23419181/>. Acesso em: 13 jul. 2023.

HUSZCZ, Renata Silveira *et al.* Consultório farmacêutico: atuação do farmacêutico no SUS. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, Curitiba, v. 12, n. 10, p. 145-159, jan. 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/06380332928/Downloads/874-Texto%20do%20artigo-2810-3125-10-20180507.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2023.

IVAMA, Adriana Mitsue; NOBLAT, Lucia; CASTRO, Mauro Silveira de; OLIVEIRA, Naira Villas Boas Vidal de; JARAMILLO, Nelly Marín; RECH, Norberto. **Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica**. 2002. Proposta. Disponível em: <https://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/PropostaConsensoAtenfar.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2023.

JORDAN, Sarah R.; CONNORS, Susan C.; MASTALERZ, Katarzyna A. Frontline healthcare workers' perspectives on interprofessional teamwork during COVID-19. **Journal Of Interprofessional Education & Practice**, Aurora, v. 29, n. 1, p. 1-5, dez. 2022. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.xjep.2022.100550>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9465279/pdf/main.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2023.

KHALILIPALANDI, Sara; BRETON, Mylaine; BREUKER, Cyril; COSSETTE, Benoît. Transitions de soins pharmaceutiques chez les personnes âgées: une évaluation de la mise en place. **Santé Publique**, [S.L.], v. 34, n. 4, p. 517-525, 19 dez. 2022. CAIRN. <http://dx.doi.org/10.3917/spub.224.0517>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36577678/>. Acesso em: 12 jul. 2023.

KNAWY, Bandar Abdulmohsen Al; AL-KADRI, Hanan M F; ELBARBARY, Mahmoud; ARABI, Yaseen; BALKHY, Hanan H; CLARK, Alex. Perceptions of postoutbreak management by management and healthcare workers of a Middle East respiratory syndrome outbreak in a tertiary care hospital: a qualitative study. **Bmj Open**, [S.L.], v. 9, n. 5, p. 1-3, maio 2019. BMJ. <http://dx.doi.org/10.1136/bmjopen-2017-017476>. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/9/5/e017476>. Acesso em: 12 jul. 2023.

LEITE, Silvana Nair; CORDEIRO, Benedito Carlos. A INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS. **Ciência Cuidado e Saúde**, Itajaí, v. 3, n. 7, p. 399-403, jul. 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Silvana-Leite/publication/240989666_A_interdisciplinaridade_na_promocao_do_uso_racional_de_medicamentos_-_DOI_104025cienccuidsaudev7i36519/links/56b4854d08ae22962fe5609a/A-interdisciplinaridade-na-promocao-do-uso-racional-de-medicamentos-DOI-104025-cienccuidsaudev7i36519.pdf. Acesso em: 15 abr. 2023.

LEVAC, Danielle; COLQUHOUN, Heather; O'BRIEN, Kelly K. Scoping studies: advancing the methodology. **Implementation Science**, [S.L.], v. 5, n. 1, p. 1-9, 20 set. 2010. Springer Science and Business Media LLC.
<http://dx.doi.org/10.1186/1748-5908-5-69>. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20854677/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

LOCH-NECKEL, Gecioni; SEEMANN, Giane; EIDT, Helena Berton; RABUSKE, Michelli Moroni; CREPALDI, Maria Aparecida. Desafios para a ação interdisciplinar na atenção básica: implicações relativas à composição das equipes de saúde da família. **Ciência & Saúde Coletiva**, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 1463-1472, out. 2009. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232009000800019>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/wkgRsgtkWpwQzwQfn4VfsVx/#>. Acesso em: 24 maio 2023.

MACHADO, Ana Caroline; CZOCK, Astrid; BOONE, Jill; ANDERSON, Claire; LEITE, Silvana Nair. How interprofessional education is offered to pharmacists and pharmacy students: a scoping review. **Journal Of Interprofessional Education & Practice**, Florianópolis, v. 29, n. 4, p. 100563, dez. 2022. Elsevier BV.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.xjep.2022.100563>. Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2405452622000702>. Acesso em: 12 maio 2023.

MAGALHÃES, Thainá Cruz; SILVA, Ingrid de Oliveira; FERNANDES, Luciana Canetto; FALVO, Adriano; MOURAD, Vanessa Boeira Farigo; BISSON, Marcelo Polacow; MARINI, Danyelle Cristine. Análise da comparação do desabastecimento de medicamentos nos meses de maio e julho de 2022 no Estado de São Paulo. **E-Acadêmica**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 1-11, 22 fev. 2023. E-Academica.
<http://dx.doi.org/10.52076/eacad-v4i1.420>. Disponível em:
<https://eacademica.org/eacademica/article/view/420>. Acesso em: 03 jul. 2023.

MAMIYA, Kayoko Takeda; HIRATA, Kazumasa. Physicians' and Nurses' Perceptions of Pharmacists' Competencies, and Their Needs of Pharmacists during COVID-19. **Pharmacy**, [S.L.], v. 10, n. 3, p. 64-70, 13 jun. 2022. MDPI AG.
<http://dx.doi.org/10.3390/pharmacy10030064>. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35736779/>. Acesso em: 07 jul. 2023.

MAHMOUD, Mohammed Ibrahim; MAATOUG, Maha Mirghani; JOMAA, Abd Alkareem Ahmed Fadal Allah; YOUSIF, Mirghani. Sudanese Medical Doctors' Perceptions, Expectations, Experiences and Perceived Barriers Towards the Roles of Clinical Pharmacists: a cross-sectional study. **Integrated Pharmacy Research And Practice**, [S.L.], v. 11, n. 1, p. 97-106, jul. 2022. Informa UK Limited.
<http://dx.doi.org/10.2147/iprp.s354717>. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35879963/>. Acesso em: 15 jul. 2023.

MELO, O. F., Almagro, M. B., Alves, P. N. N., Falcão, A. M. V., Balreira, K. S., & Santos, M. L. R. (2013). CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DO FARMACÊUTICO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA, SOBRAL - CE. **SANARE - Revista De Políticas Públicas**, 8(2). Recuperado de <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/15>

MENEZES, Élber Barbosa Bezerra de. Atenção farmacêutica em xeque. **Pharmacia Brasileira**, Ceará, v. 100, n. 8, p. 28-28, set. 2000. Disponível em: <https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/100/8.pdf>. Acesso em: 16 maio 2023.

MINAYO, Marina C. M.. INTERDISCIPLINARIDADE: uma questão que atravessa o saber, o poder e o mundo vivido. **Medicina Ribeirão Preto**, Ribeirão Preto, v. 24, n. 2, p. 70-77, abr. 1991. Disponível em: https://cursosextensao.usp.br/pluginfile.php/48096/mod_resource/content/1/Intedisciplinaridade_uma_questao_que.pdf. Acesso em: 13 mai. 2023.

MORE: Mecanismo online para referências, versão 2.0. Florianópolis: UFSC Rexlab, 2013. Disponível em: <http://www.more.ufsc.br/>. Acesso em: 14 abr. 2023.

OGATA, Márcia Niituma *et al.* Interfaces entre a educação permanente e a educação interprofissional em saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [S.L.], v. 55, n. 7, p. 1-9, ago. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2020018903733>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/K89qghvK3WgSN3pzcdKsZgR/>. Acesso em: 8 jun. 2023.

OLIVEIRA, Tayná Corrêa *et al.* **SERVIÇO SOCIAL E INTERDISCIPLINARIDADE: desafios para atuação profissional no contexto hospitalar.** 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/242299/1366.pdf?sequence=1>. Acesso em: 17 maio 2023.

PEREIRA, Leonardo Régis Leira; FREITAS, Osvaldo de. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, [s. l.], v. 44, n. 4, p. 601-612, dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcf/a/d9zrdFQdY8tSqMsCXQ8WWBC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 maio 2023.

RAHPEIMA, Elaheh *et al.* Effect of the Implementation of Interdisciplinary Discharge Planning on Treatment Adherence and Readmission in Patients Undergoing Coronary Artery Angioplasty. **Investigación y Educación En Enfermería**, [S.L.], v. 40, n. 2, p. 1-14, 14 jul. 2022. Universidad de Antioquia. <http://dx.doi.org/10.17533/udea.iee.v40n2e08>. Disponível em: <https://revistas.udea.edu.co/index.php/iee/article/view/350163/20808783>. Acesso em: 25 maio 2023.

RIBEIRO, Aridiane Alves; GIVIZIEZ, Christiane Ricaldoni; COIMBRA, Elânia Assis Rocha; SANTOS, Jeniffer Dayane Duarte dos; PONTES, Jhonatan Emanuel Maciel de; LUZ, Nina Franco; ROCHA, Rafael de Oliveira; COSTA, Webster Leonardo Guimarães da. Interprofissionalidade na atenção primária: intencionalidades das equipes versus realidade do processo de trabalho. **Escola Anna Nery**, [S.L.], v. 26, p. 1-15, jul. 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0141>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/WwTm89wvMWNB33BZ9BXS8Pq/?lang=pt>. Acesso em: 07 jul. 2023.

RODIS, Jennifer *et al.* The Importance of Terminology in the Profession of Pharmacy. **American Journal Of Pharmaceutical Education**, [s. l.], v. 73, n. 4, p. 1-3, 10 Jul. 2009. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2720370/>. Acesso em: 7 jun. 2023.

ROVER, Marina Raijche Mattozo; VARGAS-PELÁEZ, Claudia Marcela; FARIAS, Mareni Rocha; LEITE, Silvana Nair. Da organização do sistema à fragmentação do cuidado: a percepção de usuários, médicos e farmacêuticos sobre o componente especializado da assistência farmacêutica. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Florianópolis, v. 26, n. 2, p. 691-711, jun. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312016000200017>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/5rskcDRvQWCpkg8mHH8Ghdw/?lang=pt#ModalTutor>. Acesso em: 01 jul. 2023.

SOUZA, Lidiane Moreira de Lima e; ROLIM, Thullyan de Souza; FERNANDES, Luana Caroline Nunes; ALBUQUERQUE, Camila Freire; SIQUEIRA, Daniel Sena; QUEIROZ, Sandy Marques Libório; SOUZA NETO, Waldermisse Nery de; REIS, Thiago do Nascimento; JARDIM, Lucília de Fátima Santana; ZANONI, Rodrigo Daniel. As consequências da pandemia da Covid-19 para a enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S.L.], v. 23, n. 6, p. 1-10, 28 jun. 2023. Revista Eletronica Acervo Saude. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e12924.2023>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/12924/7690>. Acesso em: 07 jul. 2023.

ZAILDO, Tácito; SANTINO, Thayla Amorim; CHAVES, Gabriela; SILVA, Baldomero Antonio Kato da; ALCHIERI, João Carlos; PATINO, Cecilia M.; LEITE, Sarah; LUZ, Kleber Giovanni; GUERRA, Ricardo Oliveira; PENHA, Tito Hugo Soares da. Barriers to and facilitators of populational adherence to prevention and control measures of COVID-19 and other respiratory infectious diseases: a qualitative evidence synthesis. **European Respiratory Review**, [S.L.], v. 32, n. 168, p. 220238, 21 jun. 2023. European Respiratory Society (ERS). <http://dx.doi.org/10.1183/16000617.0238-2022>. Disponível em: <https://err.ersjournals.com/content/errev/32/168/220238.full.pdf>. Acesso em: 07 mar. 2023.

WASZYK-NOWACZYK, Magdalena *et al.* Interdisciplinary Cooperation between Pharmacists and Nurses—Experiences and Expectations. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, [S.L.], v. 19, n. 18, p. 11713, 16 set. 2022. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph191811713>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36141986/>. Acesso em: 28 abr. 2023.

WULANDARI, Ari Susiana; NURINDA, Eva; PUTRI, Imram Radne Rimba; SAMUTRI, Erni; OKTAVIA, Rahma Sakti; AHMAD, Najla Firsty Shofia; DIROH, Vina Awallina. Exploring Challenges and Opportunities in Interprofessional Collaboration of Health Workers during COVID-19 Pandemic at the Public Health Center in Bantul Regency. **Open Access Macedonian Journal Of Medical Sciences**, Yogyakarta, v. 10, n. 8, p. 30-34, 3 jan. 2022. Scientific Foundation SPIROSKI.

<http://dx.doi.org/10.3889/oamjms.2022.9465>. Disponível em:
<https://oamjms.eu/index.php/mjms/article/view/9465>. Acesso em: 07 jul. 2023.

APÊNDICE A – Projeto piloto (2023)

Considerando a necessidade de proporcionar ao leitor, uma melhor experiência para visualização dos dados, o acesso a base ao projeto piloto (base de dados) foi disponibilizado via *hiperlink* e via *QR-Code*.

Para acessar via hiperlink, clique aqui: [Projeto piloto \(2023\)](#)

Figura 3 – Acesso via *QR-Code* (projeto piloto)



Legenda: Para acessar, basta direcionar a câmera do seu celular para o *QR-Code* (imagem acima), você será redirecionado para o banco de dados (Projeto Piloto). Fonte: elaborado pelo autor (2023).

APÊNDICE B – Estudos selecionados para triagem

Quadro 1– Total de estudos analisados (leitura de título e resumo)

(n)	Ano	Autor	País de origem	Título + <i>hiperlink</i>	interprofissionalidade
1	2022	American C., t.al	Usa	<i>Key state-level policy elements governing pharmacist collaborative practice</i>	SIM
2	2022	Zoona M. Ahmad;	Usa	<i>Implementation of a pharmacist-led contraceptive prescribing service in a campus community pharmacy</i>	NÃO
3	2022	Al Hamoud.	Qatar	<i>Post-discharge phone follow-up: A collaboration for optimizing medications management upon transition of care</i>	SIM
4	2022	Ashjian E.	Usa	<i>Impact of an independent patient centered medical home clinic experience during residency training on post-residency clinical confidence</i>	NÃO
5	2022	Bandiera C.	Switzerland	<i>Understanding risk factors and reasons of non-participation to an interventional study to monitor medication adherence in patients with diabetic kidney disease</i>	SIM
6	2022	Sunny B Bhakta	Usa	<i>Implementation and evaluation of an EHR-integrated mobile dispense tracking technology in a large academic tertiary hospital</i>	NÃO
7	2022	Busuttil C.A	Malta	<i>Community Pharmacist-Led Vitamin D Point-of-Care Testing</i>	NÃO
8	2022	Carolan A.	Ireland	<i>Applying quality improvement methodology to the discharge process for older adults in a mental health setting: An interprofessional, person-centred approach</i>	SIM
9	2022	Chua G.	Singapore	<i>Development and implementation of a pharmacist-led eczema service in an ambulatory care setting</i>	SIM

10	2022	Colangeli H.	Usa	<i>Analysis of Current Pharmacy Statutes and Regulations Governing Pharmacists' Authority to Administer Cabotegravir (CAB) for PrEP in the United States (US)</i>	NÃO
11	2022	Dar A.	United kingdom	<i>Interprofessional collaboration (IPC): A comparative analysis of global standards for pharmacy practice</i>	NÃO
12	2022	Deming P.	Usa	<i>A national survey of pharmacists providing HCV care in the US</i>	NÃO
13	2022	Dijkstra, N.	Netherlands	<i>Home care nurses' perceptions about their role in interprofessional collaborative practice in clinical medication</i>	SIM
14	2022	Doligalski, C.;	Usa	<i>Identification and Resolution of Medication Therapy Problems in Heart and Lung Transplant Clinics</i>	SIM
15	2022	Doligalski C.	Usa	<i>Comprehensive Medication Management in a Cardiothoracic Transplant Clinic</i>	NÃO
16	2022	Donald B.J	Netherlands	<i>Physician/pharmacist Collaborative Drug Therapy Management to Traditional Care in Pediatric Hypertension: Interim Analysis</i>	SIM
17	2022	Dymala K.	Usa	<i>Amyloidosis Overview With a Focus on Cardiac Involvement</i>	NÃO
18	2022	Fleming A.	Ireland	<i>Antimicrobial resistance and stewardship educational competency frameworks for undergraduate healthcare education</i>	NÃO
19	2022	Fukui N.	Usa	<i>Working Smarter Together: Models of Interprofessional Collaboration in Outpatient Palliative Care Clinics (SA309)</i>	NÃO
20	2022	Garofoli G.K	Usa	<i>Establishment and evaluation of scalable COVID-19 vaccine clinics at a large university</i>	NÃO
21	2022	Graetz D.	Usa	<i>INTERDISCIPLINARY DECISIONS AND COMMUNICATION PRACTICES: A SURVEY OF PEDIATRIC ONCOLOGY CLINICIANS IN CENTRAL AMERICA AND THE CARIBBEAN</i>	SIM

22	2022	Grant J.M	Canada	<i>Outcomes of Administering Cefazolin vs Other Antibiotics in Penicillin-Allergic Patients for Surgical Prophylaxis at a Major Canadian Teaching Hospital Excellence in Pharmacy Practice - Interprofessional Collaboration Award Sponsored by Teva Canada Limited</i>	NÃO
23	2022	Hammer D.	Usa	<i>Connecting older adults with students through interprofessional telecare</i>	SIM
24	2022	Hsiang E.Y.	Usa	<i>IMPROVING EFFICIENCY OF HOSPITAL DISCHARGES THROUGH DEVELOPMENT OF NOVEL ELECTRONIC HEALTH RECORD-BASED TOOLS</i>	SIM
25	2022	Kataria A.D.	Usa	<i>Impact of a Transplant Pharmacy Collaborative Practice Agreement Implementation on an Institutional Medication Assistance Program Funding Utilization</i>	SIM
26	2022	Krajewski M.P	Usa	<i>PHARMACIST INTERVENTION IN SMOKING CESSATION: REALITY OR JUST "BLOWING SMOKING"</i>	NÃO
27	2022	Lau P	Australia	<i>Interprofessional Collaboration (IPC) in primary care researchI</i>	NÃO
28	2022	Lee J.	Usa	<i>Early Impact of Collaborative Remote Patient Monitoring (C-RPM) for Hypertension on Underserved Populations during the COVID19 Pandemic: A Multicenter Retrospective Observational Study</i>	SIM
29	2022	Lyons A.	Usa	<i>PHARMACIST INTERVENTION IN SMOKING CESSATION: REALITY OR JUST "BLOWING SMOKING"</i>	SIM
30	2022	Mackler E.R	Usa	<i>Characterization of an embedded clinical oncology pharmacy model across the State of Michigan</i>	SIM

31	2022	Mahmoud	Sudan	<i>Sudanese Medical Doctors' Perceptions, Expectations, Experiences and Perceived Barriers Towards the Roles of Clinical Pharmacists: A Cross-Sectional Study</i>	SIM
32	2022	Mamiya e Hirata	Japan	<i>Physicians' and Nurses' Perceptions of Pharmacists' Competencies, and Their Needs of Pharmacists during COVID-19</i>	SIM
33	2022	Martin M.	Usa	<i>A NATIONAL SURVEY OF PHARMACIST INVOLVEMENT IN HEPATITIS C VIRUS MANAGEMENT IN THE UNITED STATES</i>	SIM
34	2022	Mertens J.	Netherlands	<i>Factors influencing clinical decision-making in pharmacy: A qualitative study among Dutch pharmacists</i>	SIM
35	2022	Messerli M.	Switzerland	<i>Screening for patients with hepatitis C in swiss community pharmacies: A pilot study</i>	NÃO
36	2022	Mir J.F.	Spain	<i>A collaborative practice programme involving community pharmacies and primary care for COVID19 detection</i>	SIM
37	2022	Seidling H.M.	Germany	<i>Attitudes of non-participating general practitioners and community pharmacists towards interprofessional medication management in primary care: an interview study</i>	NÃO
38	2022	Moraes, F. D. S.	Brazil	<i>ABCDE and ABCDEF care bundles: A systematic review of the implementation process in intensive care units</i>	NÃO
39	2022	Overstreet J.	Usa	<i>Innovative Care Team Design: An Original Approach To Optimize Patient Outcomes With Our RN-pharmacist Led Hypertension Clini</i>	SIM
40	2022	Pavlica V.	Croatia	<i>INFLUENCE OF DRUG INTERACTIONS ON TREATMENT OUTCOMES: A CASE REPORT FROM A PHARMACY</i>	NÃO
41	2022	Percival K.M.	Usa	<i>Evaluation of Azithromycin Usage Following a Pharmacist Discontinuation Protocol</i>	NÃO

42	2022	Petersen M	Germany	<i>EvaPharMed - Development and evaluation of an interprofessional education project for pharmacy and medical students: A pilot study</i>	NÃO
43	2022	Piquer-Martinez C.	Spain	<i>Integration of community pharmacy in primary health care: The challenge</i>	SIM
44	2022	Poon S.	Usa	<i>Hepatitis C linkage to care initiative</i>	NÃO
45	2022	Rickard J	Usa	<i>IMPLEMENTATION AND OUTCOMES OF A COLLABORATIVE DRUG THERAPY MANAGEMENT PROGRAM IN A LARGE PUBLIC HEALTH CARE SYSTEM IN THE UNITED STATES</i>	SIM
46	2022	Robin, C.	Netherlands	<i>Public health interest of community pharmacist and home care nurses' collaboration in the realisation of weekly pillboxes: A quantitative observational cross-sectional study</i>	SIM
47	2022	Sánchez-Molina	Spain	<i>The development and validation of a tool for measuring collaborative practice between community pharmacists and physicians from the perspective of the pharmacist: The professional collaborative practice tool (PCPT)</i>	NÃO
48	2022	Schmid, S.	Germany	<i>Interprofessional Collaboration between ICU Physicians, Staff Nurses, and Hospital Pharmacists Optimizes Antimicrobial Treatment and Improves Quality of Care and Economic Outcome</i>	SIM
49	2022	Schmid, S.	Germany	<i>INTERPROFESSIONAL COLLABORATION BETWEEN PHYSICIANS, NURSES, AND PHARMACISTS IMPROVES MEDICAL AND ECONOMIC OUTCOMES IN AN INTENSIVE CARE UNIT WITH A FOCUS ON GASTROENTEROLOGY</i>	SIM
50	2022	Shimoya, K.	Japan	<i>Clinical guide for women with mental health problems during the perinatal period</i>	NÃO

51	2022	Slaghmuylder, Yaël	Belgium	<i>Exploring healthcare providers' perceptions regarding the prevention and treatment of chronic pain in breast cancer survivors: A qualitative analysis among different disciplines</i>	NÃO
52	2022	Stephan, S.	Germany	<i>Improved clinical and economic outcomes in an intensive care unit with a focus on hepatology through interprofessional cooperation between physicians, staff nurses, and pharmacists</i>	SIM
53	2022	Tang, A.; Jiang, J.;	Canada	<i>A novel interprofessional collaboration practicum</i>	SIM
54	2022	Toft-Hansen, J., et. al.	Dinamarca	<i>Topical corticosteroid phobia among Danish pharmacy staff</i>	NÃO
55	2022	Tiefenthaler, N.		<i>PCMH Pharmacist Impact of Quality Care Measures for Patients with Uncontrolled Type 2 Diabetes (T2D)</i>	SIM
56	2022	Tran, J.; et. al.	Usa	<i>Assessing Pharmacist-Administered Influenza Vaccinations and the Potential Impact of State Policies on Vaccination Rates: A Claims Data Analysis</i>	NÃO
57	2022	Valentino, A. S.	Usa	<i>Collaborating with pharmacists to advance health equity for patients with diabetes through communication</i>	NÃO
58	2022	Wagner, A.; et. al.	Usa	<i>IMPACT OF PHARMACIST MANAGEMENT ON PERCENTAGE OF PATIENTS WITH AN ELEVATED HEMOGLOBIN A1C USING A POPULATION-BASED APPROACH AT A GENERAL INTERNAL MEDICINE CLINIC NETWORK</i>	NÃO
59	2022	Wulandari, A. S.	Indonesia	<i>Exploring Challenges and Opportunities in Interprofessional Collaboration of Health Workers during COVID-19 Pandemic at the Public Health Center in Bantul Regency</i>	SIM

60	2022	Zaccomer; Wirth, F.; et. al.	Italia	<i>Interprofessional education and competencies: Development of an assessment tool for pharmacy practice</i>	NÃO
61	2022	Abdelhakim, H. E.	Uk	<i>Medical and pharmacy students' perspectives of remote synchronous interprofessional education sessions</i>	NÃO
62	2022		Lebanon	<i>Developing a national pharmaceutical research strategy in Lebanon: opportunities to bridge the gaps and reach the goals</i>	NÃO
63	2022	Bordner, L. S.; et. al.	Usa	<i>Pharmacist-led Smoking-Cessation Services in the United States - A Multijurisdictional Legal Analysis</i>	NÃO
64	2022	Bryant Akel	Usa	<i>Interprofessional communication in the care of adults with cancer: exploring clinicians' perceptions of team rounding</i>	SIM
65	2022	Calvo Hernández, B.; et. al.	Espanha	<i>Supply of pharmaceutical care services: The key to a new model of health services</i>	SIM
66	2022	Chiarello	Usa	<i>Collaboration saves lives: bring on the pharmacists</i>	NÃO
67	2022	Eickhoff, C.	Germany	<i>Patients' perception on generating medication plans in an interprofessional medication management program: a mixed-methods study</i>	NÃO
68	2022	El-Awaisi, A.; et. al.	Qatar	<i>A systematic review of the use of SIMulation and reflection as summative assessment tools to evaluate student outcomes following interprofessional education activities</i>	NÃO
69	2022	Erstad, B. L.	Usa	<i>Response to Murray et al</i>	NÃO
70	2022	Feldmeier, G.; et. al.	Alemanha	<i>Audiovisual teleconsultation for patients with epilepsy in primary care in rural Germany: a pilot study on feasibility and acceptance</i>	NÃO

71	2022	Hitz, F.	Switzerland	<i>Team functioning across different tumour types: Insights from a Swiss cancer center using qualitative and quantitative methods</i>	NÃO
72	2022	Hohmeier, K. C.; et. al.	Usa	<i>Implementing community pharmacy-based influenza point-of-care test-and-treat under collaborative practice agreement</i>	NÃO
73	2022	Jordan, S. R.	Usa	<i>Frontline healthcare workers' perspectives on interprofessional teamwork during COVID-19</i>	SIM
74	2022	Kerelos, T.	Usa	<i>The Impact of Pharmacists Engaged in Collaborative Practice Agreements in the United States</i>	NÃO
75	2022	Linn, B. S.	Usa	<i>Impact of Collaborative Inpatient Pairing Between Pharmacy Students and Family Medicine Residents on Perceptions of Interprofessional Care</i>	NÃO
76	2022	Majeed, A.; et. al.	Usa	<i>Frequency of Statin Prescription Among Individuals with Coronary Artery Calcifications Detected Through Lung Cancer Screening</i>	NÃO
77	2022	Malhotra, A.	Usa	<i>Application of constructivism and cognitive flexibility theory to build a Comprehensive, Integrated, Multimodal Interprofessional Education and Practice (CIM-IPEP) program</i>	NÃO
78	2022	Mansour, D. Z	Usa	<i>Senior Care Pharmacists, Audiologists, and Otologists: Improving Hearing Health for Older Patients Through Interprofessional Collaboration</i>	NÃO
79	2022	Martinez, D. J.; et. al.	Usa	<i>Interprofessional student-led outreach to high-risk older adults during the COVID-19 pandemic</i>	NÃO
80	2022	Mawardi, F.	Indonesia	<i>How do elderly people with malnutrition and their families perceive collaborative practice in primary care? A phenomenological study</i>	SIM
81	2022	Newell, B. J.; et. al.	Usa	<i>Semaglutide Initiation in a Type 2 Diabetes Mellitus, Post-Liver Transplant Patient</i>	NÃO

82	2022	Parrish, R. H.	Usa	<i>Positive Patient Postoperative Outcomes with Pharmacotherapy: A Narrative Review including Perioperative-Specialty Pharmacist Interviews</i>	NÃO
83	2022	Romney, M.	Usa	<i>Mental Health Pharmacists: Increasing Necessary Mental Health Service Delivery</i>	NÃO
84	2022	Rutschilling, R.; et. al.	Usa	<i>Implementation of a pharmacist-led spirometry clinic - PubMed</i>	NÃO
85	2022	Schreier, M. M.	Austria	<i>Evaluation of an intervention to improve the safety of medication therapy via HIT-supported interprofessional cooperation in long-term care - a mixed method study</i>	NÃO
86	2022	Stone, R.	Usa	<i>The Impact of a Pharmacist-Led Hypertension Medication Management Program on Older People in a Skilled Nursing Facility</i>	SIM
87	2022	Sadeq, A.; et. al.	Irlanda	<i>Interprofessional Interventions Involving Pharmacists and Targeting the Medicines Management Process Provided to Older People Residing in Nursing Homes: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomised Controlled Trials</i>	NÃO
88	2022	Sudeshika, T.	Australia	<i>Interprofessional Collaboration and Team Effectiveness of Pharmacists in General Practice: A Cross-National Survey</i>	SIM
89	2022	Tan, S. L.	China	<i>Establishing and evaluating physician-pharmacist collaborative clinics to manage patients with type 2 diabetes in primary hospitals in Hunan province: study protocol of a multi-site randomized controlled trial in the era of COVID-19 pandemic</i>	SIM
90	2022	Abril-Ibarra, Zulay;	Equador	<i>Antioxidantes producidos por microorganismos acuáticos y terrestres con uso potencial en cosméticos</i>	NÃO

91	2022	Acselrad,	Brazil	<i>A medicalização do sofrimento psíquico na cultura do hiperconsumo</i>	NÃO
92	2022	Al-Taie	Brazil	<i>Implications of Health Care Providers by Physicians' and Pharmacists' Attitudes and Perceptive Barriers towards Interprofessional Collaborative Practices</i>	SIM
93	2022	Alcântara, W.; et. al.	Brazil	<i>Os primeiros professores de ciências naturais das escolas secundárias paulistas: uma perspectiva histórica (1880-1909)</i>	NÃO
94	2022	Álvarez-Monier, et. al.	Cuba	<i>Estudio preliminar de la eficiencia de la filtración primaria en la planta de sueros parenterales</i>	NÃO
95	2022	Álvarez-Díaz	España	<i>Guía de Humanización de la Sociedad Española de Farmacia Hospitalaria para pacientes con enfermedades inmunomediadas inflamatorias</i>	NÃO
96	2022	Amariles, Pedro	Colombia	<i>Procesos y actividades realizados por el farmacéutico en la pandemia por COVID-19: revisión sistemática exploratoria</i>	NÃO
97	2022	Apezteguía-Rodríguez	Cuba	<i>Gestión de riesgos aplicado al diseño de un nuevo proceso productivo de un inmunoterapéutico del Centro de Ingeniería Genética y Biotecnología</i>	NÃO
98	2022	Arevalo, R. C.; et. al.	Brazil	<i>Avaliação de rótulos de suplementos alimentares frente à legislação brasileira vigente</i>	NÃO
99	2022	Awish Jassem,	Iraq	<i>Quality Control Study of Different Products from Famotidine Tablets in the Iraqi Market</i>	NÃO
100	2022	Barberato, L. C.; et. al.	Brazil	<i>O farmacêutico entre o trabalho prescrito e o real na Atenção Primária à Saúde</i>	NÃO

101	2022	Barbosa, S. F. ;et. al.	Brazil	<i>Reception in the Family Health Strategy in a city in the north of Minas Gerais, Brazil: a descriptive study, 2019-2020</i>	NÃO
102	2022	Belén Herrero, María	Costa rica	<i>Salud internacional y salud global: reconfiguraciones de un campo en disputa</i>	NÃO
103	2022	Bendezu, Jorge;	Peru	<i>Technical-economic analysis of a Peruvian RNA vaccine production plant against COVID-19</i>	NÃO
104	2022	Bertoldo, Pamela	España	<i>Alfabetización en la salud en pacientes con prescripción de hipolipemiantes: una mirada desde la atención primaria</i>	NÃO
105	2022	Blanco-H., I.;et. al.	Cuba	<i>Diagnóstico de la superación en farmacovigilancia de productos naturales en Servicios Farmacéuticos, en Pinar del Río</i>	NÃO
106	2022	Blázquez-Ramos		<i>Adaptaciones de la dispensación hospitalaria a pacientes con hemofilia durante la pandemia COVID-19 en España y su influencia en la adherencia</i>	NÃO
107	2022	Bortone, E.A.;et. al.	Brazil	<i>As entidades empresariais do setor farmacêutico: o caso da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, 1964-1988</i>	NÃO
108	2022	Cascone, R. I.; et. al.	Argentina	<i>Conciliación farmacoterapéutica al ingreso hospitalario en el Servicio de Guardia de Adultos</i>	NÃO
109	2022	Castaño, A. , et. al.	España	<i>Clinical practice in prevention of migraine with calcitonin-gene related peptide monoclonal antibodies: real-world evidence</i>	NÃO
110	2022	Castelo-R., et. al.	Equador	<i>Reacciones adversas en personas vacunadas contra la COVID-19 pertenecientes al Recinto Umpechico, Ecuador</i>	NÃO
111	2022	Cortina Campo, A.,et. al.	Cuba	<i>Las habilidades no técnicas en la reanimación cardiopulmonar pediátrica</i>	NÃO

112	2022	Coutinho, L.; et. al.	Brazil	<i>Cariogenic and erosive potential of pediatric medicines and vitamin supplements</i>	NÃO
113	2022	Crespo Martínez,	México	<i>Recomendaciones para la administración de antineoplásicos e inmunomoduladores orales por sonda enteral en oncohematología</i>	NÃO
114	2022	Crespo- Garrido, S.;	Espanha	<i>La humanización en el arte de curar: la dimensión ética del farmacéutico</i>	NÃO
115	2022	Curado, Paula Fleury		<i>Collaborative competencies in gerontology: perspective of health undergraduate students</i>	NÃO
116	2022	Diniz, Thania Maria	Brazil	<i>Interprofissionalidade e trabalho em equipe: Uma (re)construção necessária durante o processo de formação em saúde</i>	NÃO
117	2022	Domínguez, Judith;	Cuba	<i>Nuevas modalidades de interacción entre la industria farmacéutica y los médicos</i>	NÃO
118	2022	Edo-Solsona, M. D.;	España	<i>Tecnologías de la información y la comunicación al servicio de la atención farmacéutica: "Tu farmacéutico de guardia", una web por y para los pacientes</i>	NÃO
119	2022	El-Lababidi, R. et. al.	Emirados árabes	<i>Resultados de un programa de prácticas de farmacia en un hospital terciario de referencia</i>	NÃO
120	2022	Fortes-G., M. S.	España	<i>Medicamentos de alto impacto económico y sanitario en la prestación farmacéutica hospitalaria</i>	NÃO
121	2022	Fernández- López,	España	<i>Evaluación de la precisión de la segmentación y la medición del área en imágenes de lesiones cutáneas</i>	NÃO
122	2022	Estrada O., Victoria;	Colômbia	<i>La profesión médica en la regulación del mercado terapéutico en Colombia (1895-1948)</i>	NÃO

123	2022	Ferreira-A., et. al.	España	<i>Pictogramas farmacéuticos: ¿una oportunidad para la Alfabetización en Salud?</i>	NÃO
124	2022	Gamboa Díaz, Yadira;	Cuba	<i>Impacto económico de la COVID-19 en Sistema de Salud Cubano y capacidad de respuesta</i>	NÃO
125	2022	Gil-Sierra, M. et. al.	México	<i>El beneficio del paciente como objetivo de la humanización</i>	NÃO
126	2022	Godínez R, et. al.	México	<i>La red de innovación de José Erdos Blau en el sector farmacéutico mexicano (1940-1970)</i>	NÃO
127	2022	Gómez Oviedo,	Cuba	<i>Nivel de conocimiento de la utilidad de las pruebas de detección del SARS-CoV2 y su influencia en el control de la pandemia en personal de salud del departamento del Guairá</i>	NÃO
128	2022	González V, et. al.	España	<i>Effect of an intervention New Medicine Service to improve adherence in the Spanish community pharmacies: a protocol of a pragmatic randomised trial</i>	NÃO
129	2022	González- Villanueva	Brazil	<i>Gestión de riesgos para cambio de Lotes de Siembra de Trabajo en el Instituto Finlay de Vacunas</i>	NÃO
130	2022	Gutiérrez-U., et. al.	España	<i>Estudio PAUSATE: prevalencia y adecuación del uso hospitalario de antimicrobianos en España</i>	NÃO
131	2022	Hari, V.; et. al.	India	<i>A review on risk assessment of formulation development and technology transfer of COVID-19 vaccines</i>	NÃO
132	2022	Hasdeu, Santiago;	Argentina	<i>CANNABIDIOL PARA LA EPILEPSIA RESISTENTE A FÁRMACOS EN ARGENTINA: EVALUACIÓN DE TECNOLOGÍA SANITARIA</i>	NÃO
133	2022	Hernández- Jerónimo	México	<i>Idoneidad de la monitorización de niveles de ácido valproico en un hospital infantil en México</i>	NÃO

134	2022	Huerta-et. al.	México	<i>Comparison of professional pharmacy degrees and health systems in United States, Canada, Spain and México</i>	NÃO
135	2022	Fabiana G.,et. al.	Brazil	<i>Formação interprofissional na graduação em saúde: revisão sistemática de estratégias educativas</i>	NÃO
136	2022	Ismayilov, A. et. al.	Turquia	<i>Effects of tricyclic antidepressants, selective serotonin reuptake inhibitors, and selective serotonin-norepinephrine reuptake inhibitors on the ocular surface</i>	NÃO
137	2022	Lago, L.,et. al.	Brazil	<i>Resistance to interprofessional collaboration in in-service training in primary health care</i>	NÃO
138	2022	Lawson, B.,et. al.	Usa	<i>Evaluating board certification within international advance pharmacy practice frameworks</i>	NÃO
139	2022	Leite, B., et. al.	Brazil	<i>Boticas, boticários e cultura farmacêutica nos estabelecimentos da Companhia de Jesus no 'Estado do Brasil', 1670-1759</i>	NÃO
140	2022	Leyva-López, Y.,et. al.	México	<i>Validación de la idoneidad de la prescripción médica en pacientes cardiópatas</i>	NÃO
141	2022	Liu, Tao; Zhang,	China	<i>Modelo de trabajo de la farmacia quirúrgica oncológica en China</i>	NÃO
142	2022	Llano-Henao, Y.,et. al.	Colômbia	<i>Cumplimiento de la normatividad en la publicidad televisiva de medicamentos de venta libre en Colombia. Estudio descriptivo retrospectivo 2018</i>	NÃO
143	2022	Loa-Ramírez, I.,et. al.	México	<i>Adaptation of the alginate production process for the brown alga Sargassum horridum (Fucales: Sargassaceae)</i>	NÃO

144	2022	López Gómez, J.,et. al.	España	<i>Valoración morfofuncional del estado nutricional y vinculación con Atención Primaria</i>	NÃO
145	2022	López; G., et. al.	España	<i>Pharmaceutical care at discharge for patients with feeding tubes</i>	NÃO
146	2022	López-N.,et. al.	España	<i>Evolución del Proyecto 2020 de la Sociedad Española de Farmacia Hospitalaria en un Servicio de Farmacia Hospitalaria</i>	NÃO
147	2022	Marín, R et. al.	España	<i>Impacto de la atención farmacéutica en pacientes polimedcados ingresados en un servicio de Geriátria</i>	NÃO
148	2022	Martín- Prado, Silvia	España	<i>Control de carbohidratos en los medicamentos antiepilépticos para niños con dieta cetogénica</i>	NÃO
149	2022	Matos, Murilo M.,et. al.	Brazil	<i>DOES ACQUISITIONS IMPACT THE FIRM'S TECHNOLOGICAL DEVELOPMENT? A STUDY USING KNOWLEDGE BASE IN THE PHARMACEUTICAL INDUSTRY</i>	NÃO
150	2022	Mendoza- R.,et. al.	Colômbia	<i>La industria farmacéutica en Colombia en la literatura académica interdisciplinaria: revisión de alcance, 1990-2018</i>	NÃO
151	2022	Milanez- Azevedo, M.,et. al.	Brazil	<i>Conciliación de medicamentos dirigida por farmacéuticos en los servicios de urgencias hospitalarias de Brasil: revisión sistemática exploratoria</i>	NÃO
152	2022	Mohammad, W.	Egypt	<i>Effects of combined treatment of cadmium and oxytetracycline on the terrestrial isopod Porcellio leavis</i>	NÃO
153	2022	Mohammadi, Hamid	Irã	<i>Melatonin application on phytochemical compositions of Agastache foeniculum under water-deficit stress</i>	NÃO

154	2022	Monte-Boquet,et. al.	España	<i>Transformación digital en atención farmacéutica a pacientes externos: ¿cómo hemos llegado hasta aquí? ¿Hacia dónde vamos?</i>	NÃO
155	2022	Montoro-Ronsano, J.,et. al.	España	<i>Hospital pharmacy initiatives for improving the management of patients with congenital coagulopathies</i>	NÃO
156	2022	Moreira, A.,et. al.	Brazil	<i>Evidence of the association between adherence to treatment and mortality among patients with COPD monitored at a public disease management program in Brazil</i>	NÃO
157	2022	Moreira, K.,et. al.	Brazil	<i>Preceptor's perceptions about the teaching-learning process and collaborative practices in primary health care</i>	NÃO
158	2022	Morillo-Coronado, et. al.	Colômbia	<i>Phenotypic intrapopulation variation in quinoa from the department of Boyacá, Colombia</i>	NÃO
159	2022	Morillo-Verdugo, R.;	España	<i>Atención farmacéutica dual. La gran oportunidad</i>	NÃO
160	2022	Neacsu, Ana;	México	<i>Investigation of thermochemical Features of Gamma Irradiated Tryptophan Stereoisomers</i>	NÃO
161	2022	Niyukuri, J.; et. al.	Burundi	<i>Potential of indigenous plants seed extracts of Anisophyllea boehmii and Aframomum sanguineum from Burundi to protect against oil oxidation</i>	NÃO
162	2022	Oliveira, Al. et. al.	Brazil	<i>Protocol for the implementation of pharmaceutical care in geriatrics: strategy for safety in health care</i>	NÃO

163	2022	Oliveira, et. al.	Brazil	<i>Direito transnacional, contratos farmacêuticos e as cláusulas de arbitragem e formação de fundos não-soberanos. Uma análise a partir da lógica favor creditoris</i>	NÃO
164	2022	Paranhos, Julia;	Brazil	<i>AS PRIORIDADES DE SAÚDE E A ARTICULAÇÃO COM AS POLÍTICAS DE INDÚSTRIA E CT&I NO BRASIL ENTRE 2003 E 2017</i>	NÃO
165	2022	Pareja-Martínez, Elisa;	España	<i>Relación entre el control de la presión arterial y la adherencia al tratamiento medida mediante el sistema de receta XXI en Granada (España)</i>	NÃO
166	2022	Perejón-Rubio, I., et. al.	España	<i>Plantas medicinales que actúan sobre el sistema inmune</i>	NÃO
167	2022	Portillo-Castillo, Omar J	México	<i>Fabrication and Characterization of a Laboratory-Made New Coating Based on 1-Decyl-3-Methylimidazolium Tetrafluoroborate for SPME Fibers, an Exploration to its Application in Extractions by Direct-Immersion Mode</i>	NÃO
168	2022	oveda A. et. al.,	España	<i>Gestión farmacoterapéutica de los medicamentos de terapias avanzadas</i>	NÃO
169	2022	Prado, Fernanda Oliveira;	Brazil	<i>Collaborative attitudes between pharmacists and physicians in Brazil</i>	SIM
170	2022	Rahpeima, E. et. al.	Iran	<i>Effect of the Implementation of Interdisciplinary Discharge Planning on Treatment Adherence and Readmission in Patients Undergoing Coronary Artery Angioplasty</i>	SIM

171	2022	Ramírez G., et. al.	Italy	<i>Validación interlaboratorio del método de SDS-PAGE para la determinación de la composición de proteínas en extractos alergénicos de ácaros</i>	NÃO
172	2022	Ramos H., et. al.	Cuba	<i>Superación profesional sobre uso racional de medicamentos dirigida a los médicos generales integrales</i>	NÃO
173	2022	Ramos-Martínez, Beatriz;	España	<i>Aplicación de las ciclodextrinas como excipientes en productos farmacéuticos: ¿por qué no en formulación magistral?</i>	NÃO
174	2022	Ribeiro, A., et. al.	Brazil	<i>Interprofissionalidade na atenção primária: intencionalidades das equipes versus realidade do processo de trabalho</i>	SIM
175	2022	Rodrigues de Menezes	Brazil	<i>Bioética clínica e ensino-aprendizagem de estudantes de Farmácia: propostas do modelo deliberativo de Diego Gracia</i>	NÃO
176	2022	Rodríguez R., et. al.	Cuba	<i>Las plantas medicinales en la prevención y el tratamiento de la COVID-19</i>	NÃO
177	2022	Romero López,	Cuba	<i>Uso sostenible del agua residual de la pesca a partir del cultivo de microalgas. Caso de estudio EPIGRAN</i>	NÃO
178	2022	Romeu, Clariana Andrioli;	Brazil	<i>Trabalho em Equipe Interprofissional no Atendimento à Criança com Transtorno do Espectro do Autismo</i>	NÃO
179	2022	Ruiz-Ramos, J.; et. al.	España	<i>Programa de coordinación en la transición asistencial para la mejora de la farmacoterapia entre un Servicio de Urgencias y un Centro Sociosanitario</i>	NÃO
180	2022	Saavedra-S., et. al.	Perú	<i>Estudio comparativo de la calidad biofarmacéutica de Diazepam 10 mg comercializados en el mercado peruano</i>	NÃO

181	2022	Santos, A., et. al.	Brazil	<i>Phytochemical and pharmacological reports of the hypoglycemic activity of the Moringa oleifera extracts</i>	NÃO
182	2022	Scolari, M. J.; et. al.	Argentina	<i>Evaluación clínica y económica de las intervenciones farmacéuticas en un hospital de comunidad</i>	NÃO
183	2022	Severo, Amanda M., et. al.	Brazil	<i>Hidrogéis de PVA/quitosana funcionalizados com óleo de melaleuca visando aplicação como curativos</i>	NÃO
184	2022	Silva, Atila Mendes da	Brazil	<i>Paradoxos e limites da colaboração interprofissional: análise de um Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica</i>	NÃO
185	2022	Silva, Iramildes Souza;	Brazil	<i>Nursing supervision: interfaces with power relations in family health</i>	NÃO
186	2022	Silva, Juliana Ribeiro;	Brazil	<i>Clinical outcomes of patients with pancreatic tumors discussed in Tumor Board</i>	NÃO
187	2022	Vanessa Silva e Silva	Brazil	<i>Poder interprofissional em cuidados intensivos: reflexão filosófica a partir de perspectivas foucaultianas e críticas</i>	NÃO
188	2022	SIMioni, Caio V., et. al.	Brazil	<i>Why are CGRP monoclonal antibodies not yet the first line treatment in migraine prevention?</i>	NÃO
189	2022	Soto-Ordoñez, Suly;	Brazil	<i>Características de los ensayos clínicos activos desarrollados en la Seguridad Social de Salud del Perú</i>	NÃO
190	2022	Srivastava, Abhishek;	India	<i>A SIMple and Sensitive Inhibitory Kinetic Method for the Carbocysteine Determination</i>	NÃO
191	2022	Stern, Lucas;	Guatemala	<i>¿Contratos de explotación mutuamente beneficiosos? Abuso de poder, personas vulnerables y grandes laboratorios farmacéuticos</i>	NÃO

192	2022	Suárez-C.,et. al.	Cuba	<i>Metodología para la automatización de procesos tecnológicos en la industria farmacéutica Cubana</i>	NÃO
193	2022	Suárez-C.,et. al.	Colômbia	<i>Identificación molecular de hongos filamentosos y su potencial biotecnológico</i>	NÃO
194	2022	Sultan, Pinar;	Turkey	<i>Comparison of the efficacy of latanoprost versus dorzolamide/timolol fixed combination therapy in patients with pseudoexfoliative glaucoma according to glaucoma stage</i>	NÃO
195	2022	Tejada-Tovar, C.,et. al.	Colômbia	<i>Cocoa husk-derived Biochars synthesized at low temperature impregnated with zinc chloride for removal of ibuprofen in different solutions</i>	NÃO
196	2022	Valdés-Cantero, Ailen;	Cuba	<i>Caracterización del polirribosilribitol fosfato por cromatografía de exclusión molecular de alta eficacia con detección ultravioleta</i>	NÃO
197	2022	Valdés-Lefebre, Gabriela;	Cuba	<i>Etiquetado inteligente en la industria farmacéutica Cubana</i>	NÃO
198	2022	Valverde-M.,et. al.	España	<i>Un nuevo camino en la Atención Farmacéutica: la idoneidad de la Evaluación Clínica Objetiva Estructurada</i>	NÃO
199	2022	Vasquez-A.,et. al.	Peru	<i>DOSYMMETRIC ESTIMATES OF 99mTc (MAA) and 133Xe IN NEWBORN LUNGS USING CRISTY-ECKERMAN/ SEGARS REPRESENTATIONS</i>	NÃO
200	2022	Vázquez-P.,et. al.	España	<i>Manipulación de fármacos para su administración por gastrostomía endoscópica percutánea en pacientes con esclerosis lateral amiotrófica y nutrición enteral</i>	NÃO

201	2022	Vega-S.,et. al.	Costa rica	<i>Liposomas en el desarrollo de formas farmacéuticas semisólidas</i>	NÃO
202	2022	Villafaña- Díaz, Luis;	México	<i>Evaluación tecnológica y comercial de patentes universitarias a partir de la identificación de oportunidades comerciales en transferencia de tecnología</i>	NÃO
203	2022	Villén-H.,et. al.	España	<i>Un Baokyan Film sobre la leucemia mieloide crónica como impulsor de reformas en el sistema sanitario chino: el caso de Dying to Survive (2018)</i>	NÃO
204	2022	Wisniak, Jaime;	Israel	GUILLAUME DUBUC	NÃO
205	2022	Yaldiz, G.,et. al.	Turkey	<i>Breeding improvement of fennel genotypes of different origins (Foeniculum vulgare L.) using morphological and yield parameters</i>	NÃO
206	2022	Yongqiang, Zhu;	China	<i>Application of a Mathematical Model for Sludge Reduction in Pharmaceutical Wastewater</i>	NÃO
207	2022	Zugasti Murillo, Ana;	España	<i>Transformación digital en la relación entre industria y colectivo sanitario</i>	NÃO
208	2022	Abdelhakim, H. E.	Uk	<i>Medical and pharmacy students' perspectives of remote synchronous interprofessional education sessions</i>	NÃO
209	2022	Chiarello, E. A.; et. al.	Usa	<i>Collaboration saves lives: bring on the pharmacists</i>	NÃO
210	2022	Dijkstra, N. E.;	Netherlan ds	<i>Home care nurses' perceptions about their role in interprofessional collaborative practice in clinical medication reviews</i>	NÃO

211	2022	Ganotice, F.A.,	China	<i>The short version of students' perceptions of interprofessional clinical education-revised (SPICE-R3): a confirmatory factor analysis</i>	NÃO
212	2022	Gomes, L. S.; et. al.	Brazil	<i>Role of a resident pharmacist in an outpatient referral service in oncology: a case report</i>	SIM
213	2022	Sarah R Jordan	Eua	<i>Frontline healthcare workers' perspectives on interprofessional teamwork during COVID-19</i>	NÃO
214	2022	Lee, L.; Hillier, et. al.	Canada	<i>Comparing Virtual to In-Person Delivery of Continuing Medical Education in Dementia Care: Which Is Preferred?</i>	NÃO
215	2022	Ralalicia Limato	Indonesia	<i>A qualitative study of barriers to antimicrobial stewardship in Indonesian hospitals: governance, competing interests, cost, and structural vulnerability</i>	NÃO
216	2022	Machado, A. C.;	Brazil	<i>How interprofessional education is offered to pharmacists and pharmacy students: A scoping review</i>	NÃO
217	2022	Maine, L. L.; et. al.	Usa	<i>Interprofessional education: state and federal policy considerations in the tale of two professions</i>	SIM
218	2022	Robert Moecker	Germany	<i>Attitudes of non-participating general practitioners and community pharmacists towards interprofessional medication management in primary care: an interview study</i>	SIM
219	2022	Rakvaag, H.; et. al.	Noruega	<i>Power dynamics and interprofessional collaboration: How do community pharmacists position general practitioners, and how do general practitioners position themselves?</i>	SIM
220	2022	Padma Ravi	Canada	<i>Nurse-pharmacist collaborations for promoting medication safety among community-dwelling adults: A scoping review</i>	NÃO

221	2022	Rotundo, H. W.; et. al.	Usa	<i>Impact of an International Service Trip on Pharmacy and Medical Learners' Attitudes Toward Interprofessional Collaboration</i>	NÃO
222	2022	Elizabeth R Sniderman	Usa	<i>Impact of the COVID-19 pandemic on pediatric oncology providers globally: A mixed-methods study</i>	NÃO
223	2022	Dixon Thomas	Emirados árabes unidos	<i>Impact of educational intervention in evidence-based drug information in interprofessional practice at a tertiary-level care hospital</i>	NÃO
224	2022	Tyagi, S.;	Índia	<i>Aligning research trends of NIPERs, India (2010–2021)</i>	NÃO
225	2022	Prisca Olabisi Adejumo	Nigeria	<i>Oncology Training Needs Assessment Among Health Care Professionals in Nigeria</i>	NÃO
226	2022	Al-Taie, A.;	Turquia	<i>Implications of Health Care Providers by Physicians' and Pharmacists' Attitudes and Perceptive Barriers towards Interprofessional Collaborative Practices</i>	SIM
227	2022	American Cet. al.	Usa	<i>Key state-level policy elements governing pharmacist collaborative practice</i>	NÃO
228	2022	Andrick, B.; Tusing,	Usa	<i>The Impact of a Hematopoietic Cellular Therapy Pharmacist on Clinical and Humanistic Outcomes: A RE-AIM Framework Analysis</i>	NÃO
229	2022	Arnold, C.; H., et. al.	Germany	<i>Information exchange networks for chronic diseases in primary care practices in Germany: a cross-sectional study</i>	SIM
230	2022	Bird, R.; o., et. al.	Alemanha	<i>Healthcare Provider Perspectives on Digital and Interprofessional Medication Management in Chronically Ill Older Adults of Turkish Descent in Germany: A Qualitative Structuring Content Analysis</i>	SIM

231	2022	Brinton, M. et. al.	Usa	<i>Pharmacy resident third party credentialing and reimbursement in a family medicine clinic</i>	NÃO
232	2022	Cerbin- Koczorowska , K.;	Polonia	<i>EFFECTIVE INTERPROFESSIONAL TRAINING CAN BE IMPLEMENTED WITHOUT HIGH FINANCIAL EXPENSES - A PRE-POST STUDY SUPPORTED WITH COST ANALYSIS</i>	SIM
233	2022	Conti, J. W.; Monachon	França	<i>Patients as partners: feedback on the partnership teaching in Geneva</i>	NÃO
234	2022	Brian L Erstad	Usa	<i>Avoiding cost avoidance Response</i>	NÃO
235	2022	He, M. X.; Huang, et. al.	China	<i>Call for Decision Support for High-Alert Medication Administration Among Pediatric Nurses: Findings From a Large, Multicenter, Cross-Sectional Survey in China</i>	NÃO
236	2022	Khalilipalandi , S.;	França	<i>Medication transitions of care for older adults: an implementation evaluation</i>	SIM
237	2022	Liu, C.; Patel, K.;et. al.	Usa	<i>Expansion of Pharmacy Services During COVID-19: Pharmacists and Pharmacy Extenders Filling the Gaps Through Telehealth Services</i>	NÃO
238	2022	Onatibia- Astibia, A.;	Espanha	<i>A communication procedure between community pharmacists and primary care professionals resolves medication errors and other administrative issues</i>	NÃO
239	2022	Shahrami, B.;	Irã	<i>Identification of drug-related problems followed by clinical pharmacist interventions in an outpatient pharmacotherapy clinic</i>	SIM
240	2022	Schmid, S.; et. al.	Germany	<i>Close interprofessional Collaboration between Physicians and Pharmacists leads to improved clinical and economic Outcomes in internal Intensive Care Medicine</i>	NÃO

241	2022	Stulock, R.; et. al.	Usa	<i>Pharmacist involvement in a comprehensive remote monitoring and telemanagement program</i>	NÃO
242	2022	Tacher, L.; Dijols, A.;	México	<i>Collaboration between community pharmacists and general practitioners, pharmacists' and physicians' perspectives</i>	NÃO
243	2022	Stäuble et. al.	Suíça	<i>A Guide to a Pharmacist-Led Pharmacogenetic Testing and Counselling Service in an Interprofessional Healthcare Setting</i>	SIM
244	2022	Véronique Turcotte	Canada	<i>Experience and Appreciation of Health Care Teams Regarding a New Model of Pharmaceutical Care in Long-Term Care Settings</i>	NÃO
245	2022	Zhang, B.; et. al	Usa	<i>COVID-19 pharmacy student perceptions: pharmacists' impact during the COVID-19 pandemic</i>	NÃO

Legenda: estudos analisados de modo individual (via software Excel® (2016)) com base na leitura de títulos e resumos. Foram analisados um total de 245 registros, sendo considerado elegíveis, apenas os registros que apresentavam o termo (palavra-chave) interprofissionalidade. Fonte: Elaborado pelo autor

(2023)

APÊNDICE C – Leitura completa dos registros

Tabela 2 – Total de registros selecionados para leitura completa

(n)	Ano	Autor	País de origem	Título + hiperlink
1	2022	American C., t.al	USA	Key state-level policy elements governing pharmacist collaborative practice
2	2022	Al Hamoud.	Qatar	Post-discharge phone follow-up: A collaboration for optimizing medications management upon transition of care
3	2022	Bandiera C.	Switzerland	Understanding risk factors and reasons of non-participation to an interventional study to monitor medication adherence in patients with diabetic kidney disease
4	2022	Carolan A.	Ireland	Applying quality improvement methodology to the discharge process for older adults in a mental health setting: An interprofessional, person-centred approach
5	2022	Chua G.	Singapore	Development and implementation of a pharmacist-led eczema service in an ambulatory care setting
6	2022	Dijkstra, N.	Netherlands	Home care nurses' perceptions about their role in interprofessional collaborative practice in clinical medication
7	2022	Doligalski, C.;	USA	Identification and Resolution of Medication Therapy Problems in Heart and Lung Transplant Clinics
8	2022	Donald B.J	Netherlands	Physician/pharmacist Collaborative Drug Therapy Management to Traditional Care in Pediatric Hypertension: Interim Analysis
9	2022	Graetz D.	USA	Interdisciplinary decisions and communication practices: a survey of pediatric oncology clinicians in central america and the caribbean
10	2022	Hammer D.	USA	Connecting older adults with students through interprofessional telecare
11	2022	Hsiang E.Y.	USA	Improving efficiency of hospital discharges through development of novel electronic health record-based tools
12	2022	Kataria A.D.	USA	Impact of a Transplant Pharmacy Collaborative Practice Agreement Implementation on an Institutional Medication Assistance Program Funding Utilization
13	2022	Lee J.	USA	Early Impact of Collaborative Remote Patient Monitoring (C-RPM) for Hypertension on Underserved Populations during the COVID19 Pandemic: A Multicenter Retrospective Observational Study
14	2022	Lyons A.	USA	Pharmacist intervention in smoking cessation: reality or just “blowing smoking”
15	2022	Mackler E.R	USA	Characterization of an embedded clinical oncology pharmacy model across the State of Michigan
16	2022	Mahmoud	Sudan	Sudanese Medical Doctors' Perceptions, Expectations, Experiences and Perceived Barriers Towards the Roles of Clinical Pharmacists: A Cross-Sectional Study
17	2022	Mamiya e Hirata	Japan	Physicians' and Nurses' Perceptions of Pharmacists' Competencies, and Their Needs of Pharmacists during COVID-19
18	2022	Martin M.	USA	A national survey of pharmacist involvement in hepatitis c virus management in the united states

19	2022	Mertens J.	Netherlands	<i>Factors influencing clinical decision-making in pharmacy: A qualitative study among Dutch pharmacists</i>
20	2022	Mir J.F.	Spain	<i>A collaborative practice programme involving community pharmacies and primary care for COVID19 detection</i>
21	2022	Overstreet J.	USA	<i>Innovative Care Team Design: An Original Approach To Optimize Patient Outcomes With Our RN-pharmacist Led Hypertension Clini</i>
22	2022	Piquer-Martinez C.	Spain	<i>Integration of community pharmacy in primary health care: The challenge</i>
23	2022	Rickard J	USA	<i>Implementation and outcomes of a collaborative drug therapy management program in a large public health care system in the united states</i>
24	2022	Robin, C.	Netherlands	<i>Public health interest of community pharmacist and home care nurses collaboration in the realisation of weekly pillboxes: A quantitative observational cross-sectional study</i>
25	2022	Schmid, S.	Germany	<i>Interprofessional Collaboration between ICU Physicians, Staff Nurses, and Hospital Pharmacists</i>
26	2022	Schmid, S.	Germany	<i>Interprofessional collaboration between physicians, nurses, and pharmacists improves medical and economic outcomes in an intensive care unit with a focus on gastroenterology</i>
27	2022	Stephan, S.	Germany	<i>Improved clinical and economic outcomes in an intensive care unit with a focus on hepatology through interprofessional cooperation between physicians, staff nurses, and pharmacists</i>
28	2022	Tang, A.; Jiang, J.;	Canada	<i>A novel interprofessional collaboration practicum</i>
29	2022	Tiefenthaler, N.		<i>PCMH Pharmacist Impact of Quality Care Measures for Patients with Uncontrolled Type 2 Diabetes (T2D)</i>
30	2022	Wulandari, A. S.	Indonesia	<i>Exploring Challenges and Opportunities in Interprofessional Collaboration of Health Workers during COVID-19 Pandemic at the Public Health Center in Bantul Regency</i>
31	2022	Bryant et. al.,	USA	<i>Interprofessional communication in the care of adults with cancer: exploring clinicians' perceptions of team rounding</i>
32	2022	Calvo Hernández, B.; et. al.	Espanha	<i>Supply of pharmaceutical care services: The key to a new model of health services</i>
33	2022	Jordan, S. R.	USA	<i>Frontline healthcare workers' perspectives on interprofessional teamwork during COVID-19</i>
34	2022	Mawardi, F.	Indonesia	<i>How do elderly people with malnutrition and their families perceive collaborative practice in primary care? A phenomenological study</i>
35	2022	Stone, R.	USA	<i>The Impact of a Pharmacist-Led Hypertension Medication Management Program on Older People in a Skilled Nursing Facility</i>
36	2022	Sudeshika, T.	Australia	<i>Interprofessional Collaboration and Team Effectiveness of Pharmacists in General Practice: A Cross-National Survey</i>
37	2022	Tan, S. L.	China	<i>Establishing and evaluating physician-pharmacist collaborative clinics to manage patients with type 2 diabetes in primary hospitals in Hunan province: study protocol of a multi-site randomized controlled trial in the era of COVID-19 pandemic</i>

38	2022	Anmar Al-Taie	Brazil	<i>Implications of Health Care Providers by Physicians' and Pharmacists' Attitudes and Perceptive Barriers towards Interprofessional Collaborative Practices</i>
39	2022	Prado, Fernanda Oliveira;	Brazil	<i>Collaborative attitudes between pharmacists and physicians in Brazil</i>
40	2022	Rahpeima, E. et. al.	Iran	<i>Effect of the Implementation of Interdisciplinary Discharge Planning on Treatment Adherence and Readmission in Patients Undergoing Coronary Artery Angioplasty</i>
41	2022	Ribeiro et. al.	Brazil	<i>Interprofissionalidade na atenção primária: intencionalidades das equipes versus realidade do processo de trabalho</i>
42	2022	Gomes, L.	Brazil	<i>Role of a resident pharmacist in an outpatient referral service in oncology: a case report</i>
43	2022	Maine, L. L.; et. al.	USA	<i>Interprofessional education: state and federal policy considerations in the tale of two professions</i>
44	2022	Robert Moecker	GERMANY	<i>Attitudes of non-participating general practitioners and community pharmacists towards interprofessional medication management in primary care: an interview study</i>
45	2022	Rakvaag, H.; et. al.	Noruega	<i>Power dynamics and interprofessional collaboration: How do community pharmacists position general practitioners, and how do general practitioners position themselves?</i>
46	2022	Al-Taie, A.;	Turkey	<i>Implications of Health Care Providers by Physicians' and Pharmacists' Attitudes and Perceptive Barriers towards Interprofessional Collaborative Practices</i>
47	2022	Arnold, C.; H., et. al.	GERMANY	<i>Information exchange networks for chronic diseases in primary care practices in Germany: a cross-sectional study</i>
48	2022	Bird, R.; o., et. al.	Germany	<i>Healthcare Provider Perspectives on Digital and Interprofessional Medication Management in Chronically Ill Older Adults of Turkish Descent in Germany: A Qualitative Structuring Content</i>
49	2022	Cerbin-Koczorowska, K.;	Poland	<i>Effective interprofessional training can be implemented without high financial expenses - a pre-post study supported with cost analysis</i>
50	2022	Khalilipalandi, S.;	FRANÇA	<i>Medication transitions of care for older adults: an implementation evaluation</i>
51	2022	Shahrami,	Irã	<i>Identification of drug-related problems followed by clinical pharmacist interventions in an outpatient</i>
52	2022	Stäuble, C. K.; et. al.	Suíça	<i>A Guide to a Pharmacist-Led Pharmacogenetic Testing and Counselling Service</i>

Legenda: 52 registros selecionados para leitura completa por contemplarem o critério interprofissionalidade. Fonte: elaborada pelo autor (2023).

APÊNDICE D – Categorização e exclusão de registros

Tabela 3 – Registro excluído, categorizado como resumo

ESTUTOS PARCIAIS (RESUMO APRESENTADO EM CONFERÊNCIA, CONGRESSO, SIMPÓSIO E REUNIÃO ANUAL)					
(n)	Ano	Autor	País	Apresentação de resumo	Título + hyperlink
1	2022	Hammer D., et. al.	USA	Resumo apresentado na <i>European Association of Faculties of Pharmacy (EAFP) Conference Proceedings 2022</i>	Connecting older adults with students through interprofessional telecare
2	2022	Lee J.	USA	Resumo apresentado na conferência Global de Farmácia clínica	Early Impact of Collaborative Remote Patient Monitoring (C-RPM) for Hypertension on Underserved Populations during the COVID19 Pandemic: A Multicenter Retrospective Observational Study
3	2022	Mir J.F.	Spain	<i>Pharmacy practice research summer meeting for Ph students, post-doctoral fellow sand supervisors conference abstracts 2022</i>	A collaborative practice programme involving community pharmacies and primary care for COVID19 detection
4	2022	Al Hamoud.	Qatar	resumo apresentado na <i>Qatar Health 2022 Conference</i>	Post-discharge phone follow-up: A collaboration for optimizing medications management upon transition of care
5	2022	Chua G.	Singapore	Resumo apresentado na <i>2022 Global Conference on Clinical Pharmacy October</i>	Development and implementation of a pharmacist-led eczema service in an ambulatory care setting
6	2022	Doligalski, C.;	USA	resumo apresentado na <i>2022 Global Conference on Clinical Pharmacy October</i>	Identification and Resolution of Medication Therapy Problems in Heart and Lung Transplant Clinics
7	2022	Mackler E.R	USA	resumo, <i>Conference Abstract</i>	Characterization of an embedded clinical oncology pharmacy model across the State of Michigan
8	2022	Robin, C.	Netherlands	, <i>Pharmacy practice research summer meeting for PhD students, postdoctoral fellows, and supervisors conference abstracts 2022</i>	Public health interest of community pharmacist and home care nurses' collaboration in the realisation of weekly pillboxes: A quantitative observational cross-sectional study
9	2022	Tang, A.; Jiang, J.;	Canada	Annual Canadian Pharmacy Education and Research Conference, CPERC 2022	A novel interprofessional collaboration practicum

10	2022	Dijkstra, N.	Netherlands	<i>Pharmacy practice research summer meeting for PhD students, postdoctoral fellows and supervisors conference abstracts 2022</i>	<i>Home care nurses' perceptions about their role in interprofessional collaborative practice in clinical medication</i>
11	2022	Bandiera C.	Switzerland	<i>working symposium 'Navigating research on pharmaceutical care'. 11–12 February 2022, Lisbon, Portugal</i>	<i>Understanding risk factors and reasons of non-participation to an interventional study to monitor medication adherence in patients with diabetic kidney disease</i>
12	2022	Carolan A.	Ireland	<i>50th ESCP Symposium on Clinical Pharmacy, Polypharmacy, and ageing - highly individualized, interprofessional, person-centered care, A Guide to a Pharmacist-Led Pharmacogenetic Testing and Counselling Service in an Interprofessional Healthcare Setting</i>	<i>Applying quality improvement methodology to the discharge process for older adults in a mental health setting: An interprofessional, person-centred approach</i>
13	2022	Mertens J.	Netherlands	<i>50th ESCP Symposium on Clinical Pharmacy</i>	<i>Factors influencing clinical decision-making in pharmacy: A qualitative study among Dutch pharmacists</i>
14	2022	Tiefenthaler, N.	USA	<i>2022 ACCP Virtual Poster Symposium</i>	<i>PCMH Pharmacist Impact of Quality Care Measures for Patients with Uncontrolled Type 2 Diabetes (T2D)</i>
15	2022	Graetz D.	USA	<i>GLOBAL HEALTH: BEST OF SIOP GLOBAL HEALTH NETWORK FREE PAPERS CONGRESS 28-09-2022 8:15 AM - 9:45 AM</i>	<i>INTERDISCIPLINARY DECISIONS AND COMMUNICATION PRACTICES: A SURVEY OF PEDIATRIC ONCOLOGY CLINICIANS IN CENTRAL AMERICA AND THE CARIBBEAN</i>
16	2022	Hsiang E.Y.	USA	<i>Abstracts from the 2022 Annual Meeting of the Society of General Internal Medicine</i>	<i>IMPROVING EFFICIENCY OF HOSPITAL DISCHARGES THROUGH DEVELOPMENT OF NOVEL ELECTRONIC HEALTH RECORD-BASED TOOLS</i>
17	2022	Kataria A.D.	USA	<i>AMERICAN TRANSPLANT CONGRESS 2022 ABSTRACTS</i>	<i>Impact of a Transplant Pharmacy Collaborative Practice Agreement Implementation on an Institutional Medication Assistance Program Funding Utilization</i>
18	2022	Stephan, S.	Germany	<i>The International Liver Congress</i>	<i>Improved clinical and economic outcomes in an intensive care unit with a focus on hepatology through interprofessional cooperation between physicians, staff nurses, and pharmacists</i>

19	2022	Schmid, S.	Germany	<i>UEG Week 2022 Moderated Posters</i>	<i>INTERPROFESSIONAL COLLABORATION BETWEEN PHYSICIANS, NURSES, AND PHARMACISTS IMPROVES MEDICAL AND ECONOMIC OUTCOMES IN AN INTENSIVE</i>
20	2022	Lyons A.	USA	<i>Abstracts from the 2022 Annual Meeting of the Society of General Internal Medicine</i>	<i>PHARMACIST INTERVENTION IN SMOKING CESSATION: REALITY OR JUST "BLOWING SMOKING"</i>
21	2022	Martin M.	USA	<i>Annual Meeting of the American Association for the Study of Liver Diseases, AASLD 2022</i>	<i>A NATIONAL SURVEY OF PHARMACIST INVOLVEMENT IN HEPATITIS C VIRUS MANAGEMENT IN THE UNITED STATES</i>
22	2022	Overstreet J.	USA	<i>American Heart Association's Hypertension 2022 Scientific Sessions</i>	<i>Innovative Care Team Design: An Original Approach To Optimize Patient Outcomes With Our RN-pharmacist Led Hypertension</i>
23	2022	Rickard J	USA	<i>2022 Annual Meeting of the Society of General Internal Medicine</i>	<i>IMPLEMENTATION AND OUTCOMES OF A COLLABORATIVE DRUG THERAPY MANAGEMENT PROGRAM IN A LARGE PUBLIC HEALTH CARE SYSTEM IN THE UNITED STATES</i>

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Tabela 4 – Registro excluído categorizado como protocolo

PROTOCOLO					
(n)	ANO	AUTOR	PAÍS	Protocolo de Estudo	Título + link de acesso
1	2022	Tan, S. L.	China	protocolo	<i>Establishing and evaluating physician-pharmacist collaborative clinics to manage patients with type 2 diabetes in primary hospitals in Hunan province</i>

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Tabela 5 – Registro excluído categorizado como sem acesso

ESTUDO SEM ACESSO					
(n)	Ano	Autor	País	Acesso restrito	Título + hyperlink
1	2022	American C., t.al	USA	sem acesso ao estudo como um todo, acesso apenas ao título e resumo.	<i>Key state-level policy elements governing pharmacist collaborative practice</i>
2	2022	Mawardi, F.	Indonésia	sem acesso ao artigo como um todo, acesso apenas ao título e resumo.	<i>How do elderly people with malnutrition and their families perceive collaborative practice in primary care? A phenomenological study</i>

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Tabela 6 – Registro excluído categorizado como repetido

REPETIDO					
(n)	Ano	Autor	País	Estudo repetido	Título + hyperlink
1	2022	Al-Taie, A.;	Turkey	não se enquadra, repetido/duplicado	<i>Implications of Health Care Providers by Physicians' and Pharmacists' Attitudes and Perceptive Barriers towards Interprofessional Collaborative Practices</i>

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Tabela 7 – Registro excluído categorizado como: não atende aos critérios

CORRESPONDENCIA PARCIAL AOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO					
(n)	Ano	Autor	País	Atende parcialmente	Título + hyperlink
1	2022	Calvo Hernández, B.; et. al.	Espanha	Trata mais do papel do farmacêutico do que as relações interprofissionais propriamente ditas.	Supply of pharmaceutical care services: The key to a new model of health services
2	2022	Gomes, L. S.; et. al.	Brazil	Questões relacionadas a experiência de um farmacêutico na residência multiprofissional, não especifica as relações interprofissionais.	Role of a resident pharmacist in an outpatient referral service in oncology: a case report
3	2022	Maine, L. L.; et. al.	USA	Aborda questões relacionadas a política e engajamento profissional no âmbito educacional	Interprofessional education: state and federal policy considerations in the tale of two professions
4	2022	Robert Moecker	GERMANY	Trata mais da aceitação de um método do que das relações interprofissionais propriamente ditas.	Attitudes of non-participating general practitioners and community pharmacists towards interprofessional medication management in primary care: an interview study
5	2022	Rakvaag, H.; et. al.	Noruega	não fala de serviços farmacêuticos mas sim das relações de poder entre os profissionais: farmacêutico e médico	Power dynamics and interprofessional collaboration: How do community pharmacists position general practitioners, and how do general practitioners position themselves?
6	2022	Arnold, C.; H., et. al.	GERMANY	Abordagem sobre redes de conexões entre os profissionais, não serviços.	Information exchange networks for chronic diseases in primary care practices in Germany: a cross-sectional study
7	2022	Cerbin-Koczorowska,	Poland	proposta de workshop sobre colaboração interprofissional integrando estudantes de medicina e farmácia.	EFFECTIVE INTERPROFESSIONAL TRAINING CAN BE IMPLEMENTED WITHOUT HIGH FINANCIAL EXPENSES - A PRE-POST STUDY
8	2022	Piquer M. C, et al.	Spain		Integration of community pharmacy in primary health care: The challenge

Legenda: Estudos excluídos por não atenderem a todos os critérios de inclusão. Fonte: elaborada pelo autor (2023).